



VIDA SAUDÁVEL
Abacaxi: Uma deliciosa
explosão de saúde

SERVIÇO
A tributação de
dividendos no Brasil



Novas

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

Ano XXXVI | Nº 414 | Setembro de 2026 | R\$ 15,00

SUICÍDIO

A importância das ações preventivas

Foto de Dile Fuze no Pexels



CONGRESSO VIDA RADIANTE 2027 | PARTICIPE!

24º CONGRESSO VIDA RADIANTE

MALIBU PALACE HOTEL | CABO FRIO, RJ

26 a 29.ABR.27



+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 98509-7276
ministeriovidaradiante.com.br

Realização
.....

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



Atos de bondade

“Não nos cansemos de fazer o bem.”
Gálatas 6.9

Os atos de crueldade, de maldade e de impiedade são cada vez mais comuns em nossa sociedade. Vivemos num tempo em que a perversidade está tristemente banalizada. Ninguém se assusta mais com assassinatos, torturas, agressões ou maus-tratos. Nesses dias difíceis, são poucos os que se dedicam a fazer o bem, a tratar o outro com simpatia ou bondade.

A este respeito, já nos advertiu o apóstolo Paulo: “... nos últimos dias haverá tempos difíceis. Pois muitos serão egoístas, avarentos, orgulhosos, vaidosos, xingadores, ingratos, desobedientes aos seus pais e não terão respeito pela religião. Não terão amor pelos outros e serão duros, caluniadores, incapazes de se controlarem, violentos e inimigos do bem. Serão traidores, atrevidos e cheios de orgulho. Amarão mais os prazeres do que a Deus; parecerão ser seguidores da nossa religião, mas com as suas ações negarão o verdadeiro poder dela. Fique longe dessa gente!” (2Timóteo 3.1-5)

Entretanto, aqueles que escolheram, como explica o evangelista João, tornarem-se filhos de Deus (João 1.12), que já não vivem nas trevas e andam na luz de Jesus (João 8.12) não podem agir do mesmo modo que as pessoas dos nossos dias. Os cristãos são chamados para a prática do bem. Como cristãos, a nossa marca, neste mundo, deve ser a bondade. O desafio que temos é contrariar os costumes desta época e rejeitar os valores que norteiam a vida das pessoas e, com coragem, agir com espírito de amor e compaixão.

Precisamos, portanto, praticar atos de bondade. Não é à toa que Jesus declara: “Felizes as pessoas que têm misericórdia dos outros, pois Deus terá misericórdia delas.” (Mateus 5.7) e, neste mesmo espírito, o apóstolo Paulo orienta: “Quem reparte com os outros o que tem, que faça isso com generosidade. (...) Quem ajuda os outros, que ajude com alegria” (Romanos 12.8).

E, antes que você pergunte, deixe-me indicar algumas

formas de agir, para que a prática da bondade se torne a sua marca, o seu estilo de vida:

1. **Seja, sempre que possível, gentil e cordial, de espírito brando e amigável como a Bíblia recomenda:** “Que as suas conversas sejam sempre agradáveis e de bom gosto, e que vocês saibam também como responder a cada pessoa!” (Colossenses 4.6).

2. **Aprenda a transformar a ira e a raiva em serenidade e equilíbrio para vencer o ódio.** A sabedoria bíblica ensina: “A resposta branda desvia o furor, mas a palavra dura suscita a ira.” Provérbios 15.1

3. **Mostre, com um sorriso, a paz que há em seu coração e granjeie a simpatia de todos.** Seja agradável e querido! A Bíblia nos mostra que “O coração alegre aformoseia o rosto.” (Provérbios 15.13a).

4. **Esteja sempre disposto a ajudar, a estender a mão e a compartilhar as lutas, dores e alegrias do outro, seguindo a recomendação do apóstolo Paulo:** “Levai as cargas uns dos outros e, assim, cumprireis a lei de Cristo.” e, ainda: “Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens.” Gálatas 6.2; Romanos 12.17.

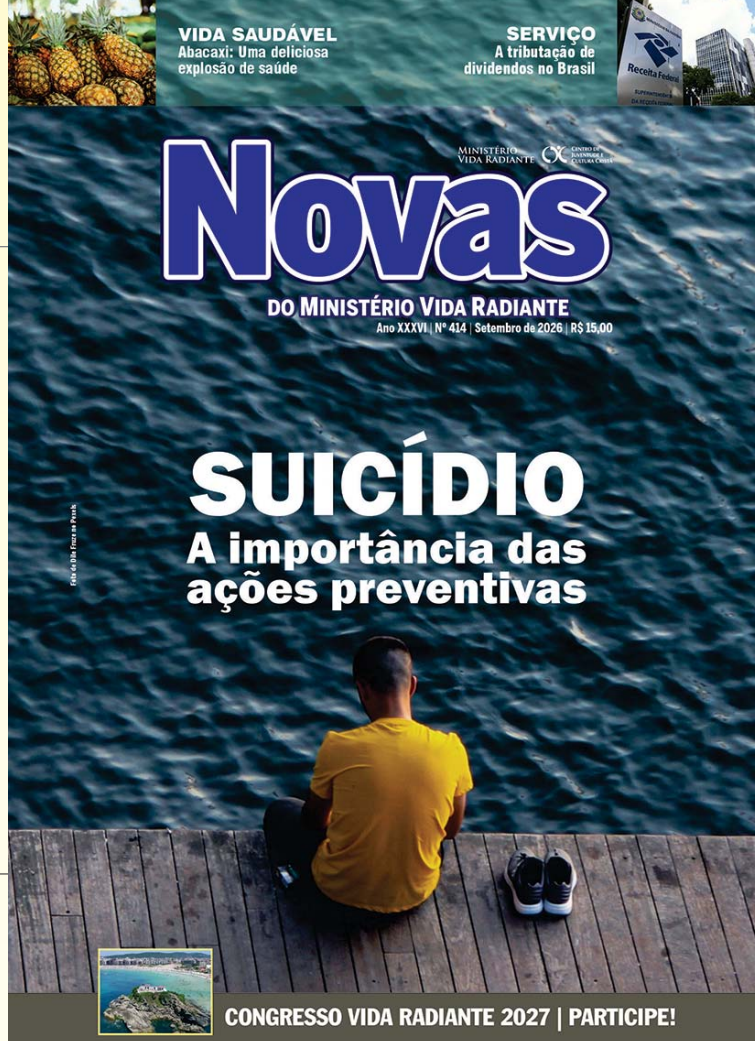
Ser bom, agir bondosamente, ter bom coração são desafios da vida para todos nós, a cada dia. Que o Senhor nos dê forças, disposição, discernimento e coragem para agir assim!

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO

CONFIRA:

Veja o que
preparamos para
abençoar a sua vida,
sua família e o
seu ministério!



CAPA SUICÍDIO A IMPORTÂNCIA DAS AÇÕES PREVENTIVAS

FÉ E INSPIRAÇÃO

03 PASTORAL

Atos de bondade

SAÚDE EMOCIONAL

O fenômeno do suicídio: o que podemos fazer?

21 JORNADA CRISTÃ

Seja excelente no que ninguém vê!

A vinda de Cristo promove a verdadeira alegria

Mormente

25 IGREJA E MISSÕES

Ataque deixa 25 mortos na Nigéria
Missionários celebram batismos no Pará

ACONTECE

30 NOTÍCIAS

24º Congresso Vida Radiante: Uma extraordinária experiência de comunhão e inspiração
Bíblias digitais ampliam o alcance da missão da SBB

SAÚDE E BEM-ESTAR

39 VIDA SAUDÁVEL

Abacaxi: Uma deliciosa explosão de saúde

SOCIEDADE & VIDA CRISTÃ

46 CIDADANIA

Servidores terão licença ampliada após nascimento de filhos com deficiência ou doença rara

47 OPINIÃO

Defender o STF não é defender erros

49 SERVIÇO

O que acontece com o pastor depois do púlpito?
O cristão e a política
O fisco na carteira: como a nova tributação de dividendos redesenhou os investimentos no Brasil

FÉ E CULTURA

55 BÍBLIA

E, abrindo os seus tesouros, lhe ofertaram dádivas: ouro, incenso e mirra...

TEOLOGIA

Quem são os Pais da Igreja?

56 ESTANTE

Liderança que prevalece

57 PANORAMA

A educação e seus elementos basilares

58 MERCADO EDITORIAL

Mantendo a calma em tempos difíceis

Valentes, uma releitura dos heróis clássicos para meninos

Para sair da estagnação profissional, espiritual e pessoal

Um segredo que muda a vida de duas mulheres

O menino que queria ser Deus

Sonhar alto ou aceitar o ritmo da vida?

Tomás de Aquino para teólogos de hoje

O QUE VOCÊ ESTÁ ACHANDO?



Gostou? Não Gostou?

Envie sua opinião sobre a

REVISTA NOVAS para:

21 **98509-7276** (WhatsApp) ou

redacao@juventudecrista.com.br

INSCRIÇÕES
ABERTAS

**APROVEITE OS
DESCONTOS DO LOTE!**

PRIMEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE

FÉ CRISTÃ E SAÚDE MENTAL

DAMARIS TRINDADE | JANAÍNA FABRI | ORLANDO KRIEGER
AILTON DESIDÉRIO | ABNER MORILLAS | TATI TEIXEIRA



Primeira Igreja
Batista de Madureira
Rua Andrade Pinto, 28

13 e 14
novembro

INSCRIÇÕES
21 9 8509-7276
ministeriovidaradiante.com.br

Realização: **MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



IASIS

Apoio:



Sociedade
Bíblica do
Brasil



Novas

DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

é uma publicação do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE | Centro de Juventude Cristã

A **Revista Novas** existe para promover e divulgar os valores e os princípios da fé cristã, compartilhando um olhar cristão sobre a vida, a cultura e o mundo e, também, para promover o trabalho realizado pelo **Ministério Vida Radiante**.

Publicação Mensal | Ano XXXVII | Nº **414** | Setembro de 2026

Fundador e Editor: **Pr. Gilton Medeiros** (38431/17 DRT/RJ)

Jornalista Responsável: **Sandra Medeiros** (276/83 DRT/ES)

Fundado em 15 de agosto de 1990.

Colunistas: Ana Clara Fontana Vieira, Ailton Desidério, Cacau de Brito, Cleverson do Valle, Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade, Gilberto Garcia, Henrique Ribeiro Araújo, Hudson Silva, Jáber Lopes M. Monteiro e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro, João Soares da Fonseca, Jonatas de S. Nascimento, Josué Ebenézer de S. Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia: Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira - sonia@ministeriovidaradiante.com.br
21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp)

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo:
ABME – Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da **Revista Novas**. Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.

O **Ministério Vida Radiante – Centro de Juventude Cristã** é uma instituição que está à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

DIRETORIA ESTATUTÁRIA:

Presidente: Pr. Daniel Marcelo David Viana

1º Vice: Pr. Izaías Braz de Lima

2º Vice: Pr. Luís Henrique Rocha Cardoso

1ª Secretária: Valdete Henriques Machado da Silva

2ª Secretária: Elaine Gonçalves Honório David Viana

DIRETOR EXECUTIVO: Pr. Gilton Medeiros

Escritório sede:

Av. Marechal Floriano, 38, Sala 905 - Centro | CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ

21 2516-6080 | 2516-6085 | 98509-7276

E-mail: revistanovas@ministeriovidaradiante.com.br | Site: ministeriovidaradiante.com.br



UM NOVO VISUAL

A partir desta edição a **Revista Novas** ganha uma nova proposta de programação visual. Como já circula como uma publicação digital, a Revista ganha uma formação em sua diagramação mais adequada para a maioria dos seus leitores, que acessam o seu conteúdo por meio de um smartphone.

Até então, mantínhamos uma diagramação que poderia ser classificada como híbrida: em parte seguia a formatação tradicional de uma revista impressa e em parte procurava atender às necessidades dos usuários das telas pequenas.

Agora, a proposta é fornecer uma diagramação mais leve, mais limpa e apropriada para o leitor que acessa o conteúdo da Revista usando um celular ou mesmo um tablet.

E, tratando do conteúdo, a matéria de capa desta edição aborda um assunto de extrema importância: a prevenção ao suicídio, verdadeira epidemia mundial, que ceifa a vida de cerca de 800 mil pessoas por ano.

Já a coluna Vida Saudável destaca uma fruta que é muito nossa: o abacaxi. Originário daqui da América do Sul, o

abacaxi é uma verdadeira bênção em forma de alimento. Portador de vitaminas essenciais para a boa saúde, o abacaxi é um alimento que deve estar sempre presente em nossas mesas. Vale conferir!

Esta edição traz ainda informações sobre o crescimento da obra de evangelização na Região Norte do Brasil e sobre a situação preocupante dos cristãos na Nigéria. E, nas demais seções, é possível conferir as contribuições dos nossos colunistas e colaboradores.

E, por fim, convidamos você, leitor, a conferir tudo o que preparamos para a sua informação, inspiração e edificação. Aproveite!

Então, se você gostou do conteúdo desta edição da Revista Novas, esperamos que você possa nos ajudar compartilhando o arquivo digital (PDF) ou o link de acesso com os seus contatos e amigos nas redes sociais!

Obrigado e boa leitura!



**GILTON
MEDEIROS**

Pastor, Jornalista e Editor

gilton@juventudecrista.com.br

Instagram: [pr._giltonmedeiros](#)

CAPA | DESAFIOS DA VIDA

Foto de Fred Souza no Pexels

SUICÍDIO

A importância das ações preventivas





RESGATAR e restaurar a alegria de uma vida cheia de cores e até mesmo, de alegria: este deve ser o grande objetivo de todas as ações preventivas das pessoas, famílias e instituições como a Igreja.

Assunto normalmente ignorado, o suicídio é um tema que precisa ser mais conversado, especialmente no ambiente familiar. Vivemos um tempo em que as músicas, os livros, os desenhos infantis, os jogos eletrônicos e as redes sociais estão cheias de incentivos ao suicídio, mostrando várias formas de cometê-lo. Isto possibilita a qualquer um que esteja com um vazio dentro de si ou até mesmo que esteja sofrendo de uma depressão severa que venha a suicidar-se.

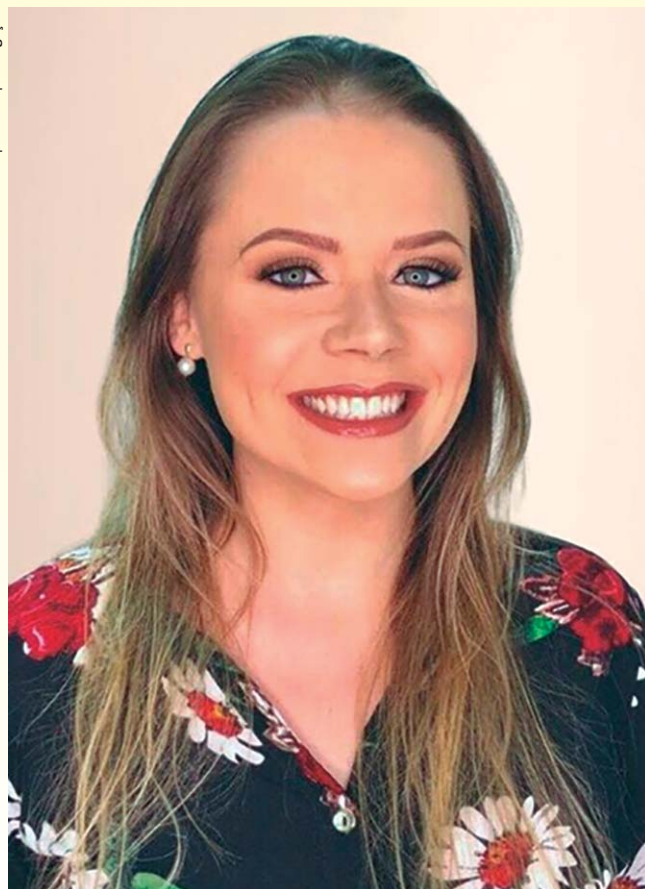
Para se contrapor a esta tendência de não se falar do suicídio, algumas campanhas vêm surgindo, culminando com a escolha do mês de setembro para palestras, encontros, seminários e campanhas nas mídias sociais: é o Setembro Amarelo.

Esta campanha teve sua origem nos EUA, com o suicídio do jovem Mike Emme, de 17 anos, em 1994. Como os seus pais não haviam percebido que ele vinha sofrendo de séri-

os problemas psicológicos, nem mesmo as pessoas mais próximas, uma fatalidade aconteceu: ele tirou a sua própria vida. Mike era um rapaz afetuoso, com habilidade para mecânica: ele tinha um Mustang 68 que ele mesmo reformou e pintou de amarelo. No dia do seu sepultamento, seus amigos produziram cartões com fitas amarelas com a frase “Se você precisar, peça ajuda”.

Depois do episódio, os pais do jovem, Dale e Darlene, iniciaram o programa de prevenção ao suicídio chamado “fita amarela” (Yellow Ribbon). Assim, a fita amarela tor-

Acervo pessoal | Divulgação



PRISCILA DOSSI é médica psiquiatra com especialização em psiquiatria infantil e adolescência pela UNICAMP/SP.

nou-se símbolo da campanha. Em 2003, a OMS – Organização Mundial da Saúde estabeleceu que o dia dez de setembro passaria a ser considerado como o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. No Brasil, esta campanha teve início em 2015, também com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre o suicídio e a sua prevenção.

A Dra. Priscila Dossi, médica psiquiatra, com especialização em infância e adolescência pela UNICAMP ex-

ONDE BUSCAR AJUDA

O que fazer quando surgem pensamentos suicidas? Busque ajuda através de:

CVV (CENTRO DE VALORIZAÇÃO DA VIDA)

Ligue 188 (atendimento gratuito 24 horas por dia por telefone ou chat).

SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA:

SAMU (192), Corpo de Bombeiros (193) ou procure uma UPA / Pronto-Socorro.

REDE PÚBLICA:

CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) e Unidades Básicas de Saúde (UBS).

TOUCHPEACE

Plataforma de escuta e orientação por meio de videochamadas em APP gratuito.

plica que “O suicídio é uma realidade em nosso meio. E ao contrário do que muitos ainda pensam ou do que se pensava antigamente, no tempo em que era considerado tabu falar em suicídio, uma das melhores maneiras que temos para prevenir o suicídio é falando sobre ele, é conversando com quem sofre a respeito, buscando ter empatia com a dor do outro para poder ajudá-lo”.

Ela adverte, ainda, que é preciso estar atento a alguns sinais que possam indicar que a pessoa esteja pensando em acabar com a própria vida e sugere que fiquemos alerta às pessoas ao nosso redor.

“Muitas são as causas de tendências suicidas, mas se você conhece uma pessoa próxima, um amigo, um vizinho, algum familiar, alguém que esteja com um comportamento diferente, muito isolada, triste, perdendo o prazer pelas coisas, com um discurso de desesperança pela vida, ou mesmo se você não está se sentindo muito bem, procure ajuda o quanto antes. Dizemos isso porque a pessoa pode se acostumar com aquele comportamento, com aquele sentimento e acaba não enxergando a gravidade do próprio problema. Geralmente, é um olhar de fora que irá identificá-lo. Por isso, o mais importante é buscar ajuda profissional, de um psicólogo ou psiquiatra. Sempre: quanto mais cedo, melhor,” finaliza a Dra. Priscila Dossi.



O QUE FAZER QUANDO HÁ UM RISCO DE SUICÍDIO

O Ministério da Saúde, em seu portal na internet, recomenda os seguintes cuidados e ações que devem ser praticados por quem está próximo de alguém que está demonstrando inclinação para cometer suicídio:

Encontre um momento apropriado e um lugar calmo para falar sobre suicídio com essa pessoa. Deixe-a saber que você está lá para ouvir, ouça-a com a mente aberta e ofereça seu apoio.

Incentive a pessoa a procurar ajuda de profissionais de serviços de saúde, de saúde mental, de emergência ou apoio em algum serviço público. Ofereça-se para acompanhá-la a um atendimento.

Se você acha que essa pessoa está em perigo imediato, não a deixe sozinha. Procure ajuda de profissionais de serviços de saúde, de emergência e entre em contato com alguém de confiança, indicado pela própria pessoa.

Se a pessoa com quem você está preocupado vive com você, assegure-se de que ela não tenha acesso a meios para provocar a própria morte (por exemplo, pesticidas, armas de fogo ou medicamentos) em casa.

Fique em contato para acompanhar como a pessoa está passando e o que está fazendo.

A man with dark hair and a beard is shown in profile, looking down. He is wearing a dark green turtleneck sweater. The background is black, and the lighting is dramatic, highlighting his face and the texture of his sweater.

SINAIS QUE PRECISAM DE ATENÇÃO



Embora nem sempre perceptíveis, os sinais que uma pessoa que está cultivando pensamentos suicidas podem ser captados por pessoas próximas, como familiares, amigos e até mesmo, colegas de trabalho. Alguns desses sinais são:

ALTERAÇÕES EXTREMAS DE HUMOR:

Sentimentos de raiva excessiva e vingança, irritabilidade, sentimento de culpa, vergonha, ansiedade, dentre outras. Enfim, essas

alterações podem expressar emoções suicidas, conforme o contexto em que se encontram.

PENSAMENTOS OBSESSIVOS: Acompanhados das emoções há os pensamentos mórbidos, sem esperança, uma visão da vida como sem propósito, sem sentido.

AVISOS E AMEAÇAS: Com os pensamentos, seguem as falas; frases como “A vida não tem sentido”, “Nada vale a pena”, “Quando eu morrer você sentirá minha falta”, são alguns exemplos de intenção suicida.

DESAPEGO: Doação de seus pertences, aparentes despedidas às pessoas queridas também são sinais de alerta.

COMPORTAMENTO DE RISCO: Atitudes irresponsáveis sem medir as consequências, consumo excessivo de drogas e álcool, direção perigosa e até sexo indiscriminado e sem proteção são sinais de descaso com a vida.

SÚBITA MELHORA: Não se engane, não é apenas aquela ideia de “fundo do poço” que pode estar ligada ao suicídio. A felicidade repentina pode ser um sinal de que a pessoa já aceitou tirar a própria vida como algo natural e certo a se fazer e que não há impedimentos ou amarras de levar a intenção até o fim. Desse modo, ela pode se mostrar conformada, e não mais angustiada.

** Com base em matéria da Doutora Priscila Dossi, médica psiquiatra com especialização em psiquiatria infantil e adolescência pela UNICAMP. Trata infância, adolescência, adultos e também cuida dos transtornos periparto. (CRM-MS: 7271 RQE: 5944/5945)*

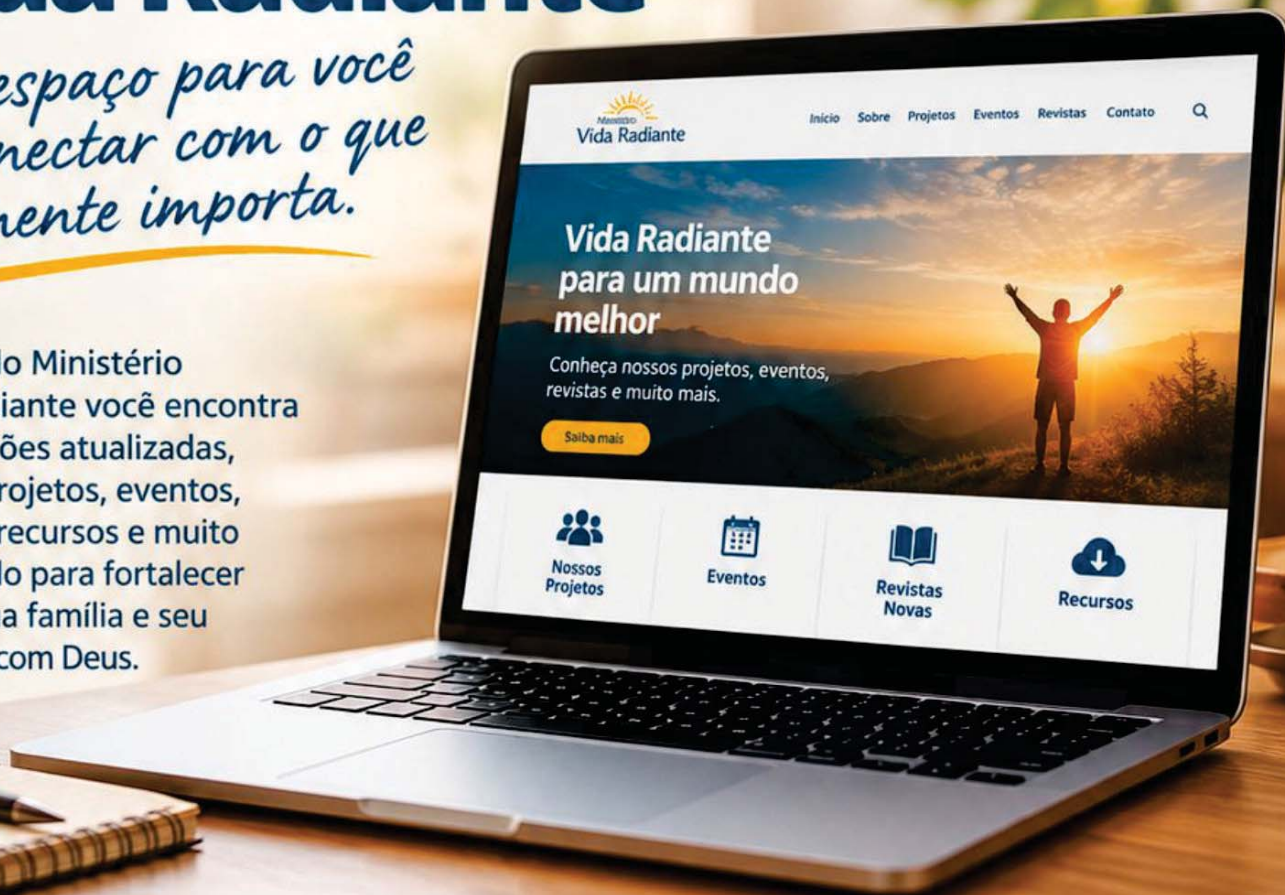


Novas
A CADA MÊS,
**UMA NOVA
EDIÇÃO!**

Conheça o site do **Ministério Vida Radiante**

*Um espaço para você
se conectar com o que
realmente importa.*

No site do Ministério
Vida Radiante você encontra
informações atualizadas,
nossos projetos, eventos,
revistas, recursos e muito
mais. Tudo para fortalecer
sua fé, sua família e seu
caminho com Deus.



REVISTAS NOVAS

Conteúdos que
edificam e inspiram
sua vida.



EVENTOS

Participe de
congressos, encontros
e muito mais.



PROJETOS

Conheça e apoie
as iniciativas que
fazem a diferença.



RECURSOS

Materiais, estudos
e ferramentas para
o seu crescimento.



E MUITO MAIS

Fique por dentro
de tudo que acontece
no Ministério.



ACESSE AGORA

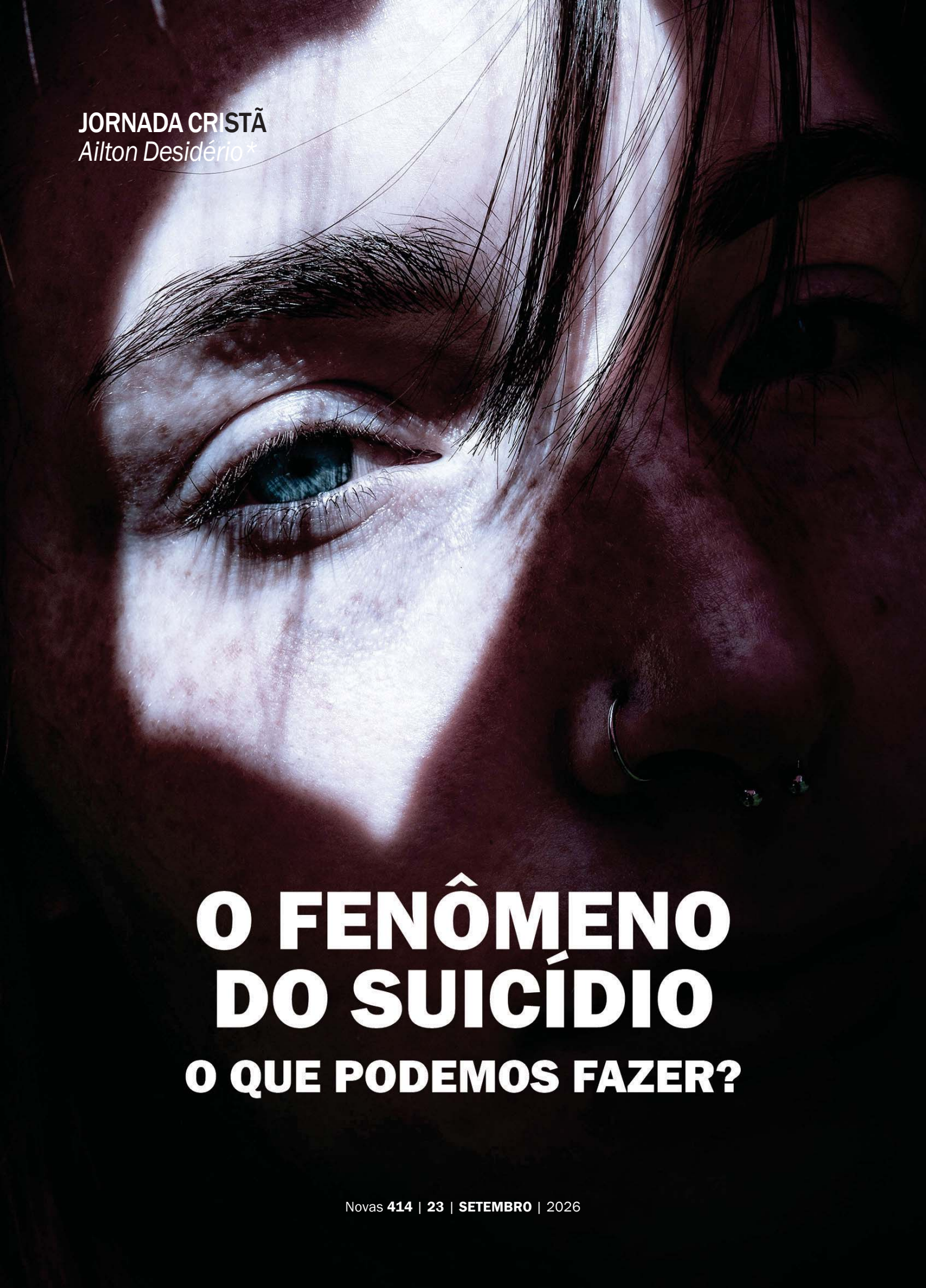
ministeriovidaradiante.com.br



MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

A close-up, high-contrast portrait of a woman's face. Her right eye is open and looking towards the camera, with a single tear visible on the lower eyelid. Her left eye is closed. She has a nose ring in her left nostril. The lighting is dramatic, with one side of her face in deep shadow.

JORNADA CRISTÃ
*Ailton Desidério**

O FENÔMENO DO SUICÍDIO

O QUE PODEMOS FAZER?

O suicídio não é um fenômeno social recente. Na Antiga Grécia, a “morte voluntária” — termo que antecede em muito a palavra “suicídio”, cunhada apenas no século XVII, em 1643, no livro *Religio Medici*, do inglês Thomas Browne (*História do Suicídio*, p. 97) — era condenada por alguns filósofos, sob o argumento de que tirar a própria vida constituía uma ofensa aos deuses.

Havia, no entanto, situações em que essa prática era considerada aceitável. O filósofo Aristóteles, por exemplo, condenava o suicídio quando motivado por futilidades — como ataques de fúria ou a fuga das dificuldades da vida, esta última vista como um ato de covardia. No livro *A história do suicídio*, Alexandre H. Reis destaca que, na cultura romana — marcada por traições e assassinatos —, a morte voluntária era vista como alternativa legítima diante da ruína, quando a vida deixava de valer a pena.

No séc. IV, no livro *A cidade de Deus*, Santo Agostinho, bispo de Hipona, afirma que ninguém tem o direito de se entregar à morte de maneira espontânea sob o pretexto de escapar de tormentos passageiros, sob pena de mergulhar nos tormentos eternos. Mais à frente, no Concílio de Arles, em 452, o suicídio passa a ser visto como uma ação demoníaca, e ao suicida deveria ser negada a sepultura cristã.

No Concílio de Bracara, em 562, decidiu-se que os

ritos fúnebres — orações e recitação de salmos — deveriam ser negados a quem cometesse o suicídio. No decorrer da Idade Média, foram tomadas decisões absurdas como forma de “prevenção”, com os corpos dos suicidas, já em estado de putrefação, sendo submetidos a julgamentos públicos e a condenações macabras.

No século XIII, o teólogo escolástico Tomás de Aquino, na Suma Teológica (II-II, questão 64, artigo 5), sistematiza três argumentos contrários à prática do suicídio. O primeiro é de ordem natural: todo ser humano traz em si uma inclinação instintiva para preservar a própria vida, de modo que tirá-la é agir contra a própria natureza. O segundo é de ordem social: como o indivíduo é parte integrante da comunidade, o suicídio não fere apenas a si mesmo, mas também o corpo social ao qual pertence. O terceiro e mais decisivo é de ordem teológica: a vida pertence a Deus, e atentar contra ela é usurpar uma autoridade que não cabe ao ser humano, mas exclusivamente a Ele.

O que esse breve resumo da história da “prevenção” do suicídio nos mostra é que todas essas ações não foram bem-sucedidas. Mostra-nos também que o foco não estava no sofrimento de quem pensava e praticava o suicídio, mas sim na eliminação de um mal-estar social.

Hoje as ações de prevenção do suicídio estão voltadas para o sofrimento da pessoa — ou seja, na humanização do olhar sobre o suicídio. É assim, por exemplo, que em 1962, na cidade de São Paulo, surge o CVV (Centro de

Valorização da Vida), com a proposta de oferecer um canal de atendimento imediato a quem, no auge do sofrimento, pensa em tirar a própria vida — o atendimento gratuito está disponível 24h por dia, através do número 188.

Segundo a OMS, o suicídio tira a vida de 800 mil pessoas por ano no mundo. Isso significa que, a cada 40 segundos, uma pessoa morre vítima de suicídio. Só para efeito de comparação, é como se a bela cidade de Natal, com sua população em torno de 780 mil habitantes, fosse totalmente dizimada em um único ano. Outro dado preocupante constatado pelas pesquisas é o crescimento do suicídio entre jovens de 15 a 29 anos. O que está acontecendo com a nossa juventude? Que niilismo é esse que tem levado tantos jovens a não enxergarem mais sentido na vida?

Antes de falarmos sobre ações práticas de mitigação do número de suicídios, precisamos ter em mente que “o suicídio ocorre quando um indivíduo necessitado acha que está com um problema insolúvel e acredita que encerrar a própria vida é a melhor solução” (Lina Sue Matsumoto Videira e Francisco Lotufo Neto, “Suicídio e compaixão”, em *Compreendendo o suicídio*).

No livro *Prevenir el suicidio*, Daniella Ibacache e Felipe Lecannelier afirmam que quem busca o suicídio está, na verdade, buscando uma saída para um sofrimento que entende não ter solução. Busca a morte para se livrar de

uma dor profunda e angustiante — ou seja, busca uma solução permanente para uma situação que, muitas vezes, é transitória.

O que, como igreja de Cristo, podemos fazer pela prevenção do suicídio? Primeiro, anunciar o Evangelho como mensagem de fé e esperança para quem sofre (Jr 29.11; Jo 10.10, 16.33). Segundo, tratar o sofrimento alheio como interesse legítimo da igreja, sem relativizações. Terceiro, esclarecer o tema em palestras e congressos, rompendo o tabu que ainda existe em relação a esse tema. Quarto, capacitar líderes a identificar sinais de risco, orientando-os a como agir diante deles. Quinto, ser uma comunidade acolhedora, capaz de humanizar e amparar a dor sem espiritualizá-la: ser igreja, no sentido bíblico.

É diante desse cenário que o Ministério Vida Radiante e o Instituto Ísis promoverão, nos dias 13 e 14 de novembro próximo, o 1º Congresso Brasileiro de Fé Cristã e Saúde Mental, na Primeira Igreja Batista de Madureira. O evento reunirá preletores cristãos altamente capacitados, que tratarão de temas centrais da saúde mental sob uma perspectiva técnica e bíblica. As inscrições estão abertas no site do Ministério Vida Radiante (ministeriovidaradiante.com.br).

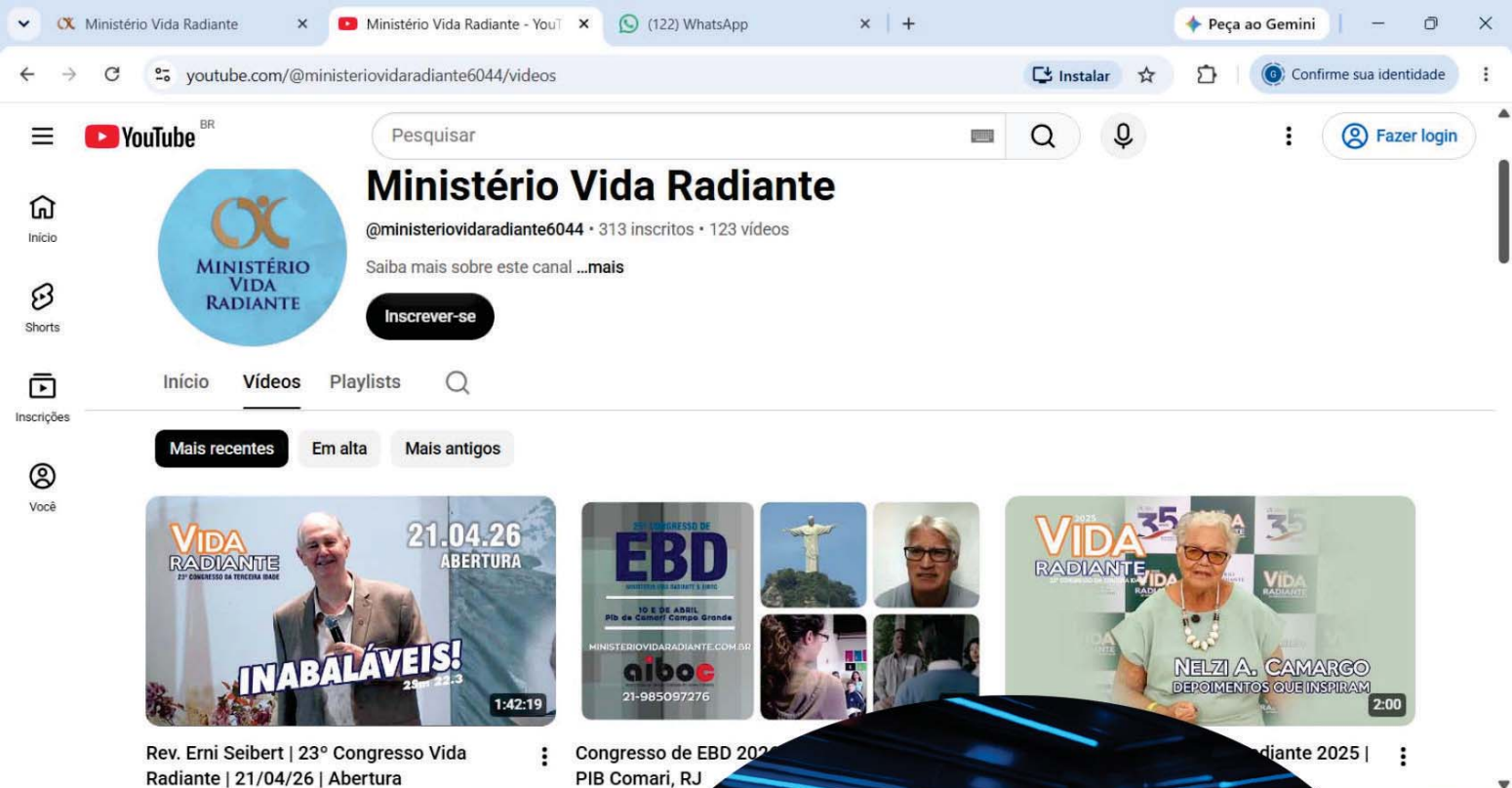


**AILTON
DESIDÉRIO**

Pastor e Mestre em Psicologia

desiderioailton@gmail.com

Instagram: [ailton_desiderio](https://www.instagram.com/ailton_desiderio)



Siga o Canal do MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

CURTA | INSCREVA-SE
ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

OUTRAS INFORMAÇÕES
21 98509-7276

ministeriovidaradiante.com.br

SEJA EXCELENTE NO QUE NINGUÉM VÊ!

Muita gente deseja viver coisas extraordinárias, mas despreza a excelência nas coisas ordinárias. Quer grandes oportunidades, mas não honra as pequenas. Quer ser usada por Deus em lugares de destaque, mas negligencia aquilo que Ele já colocou em suas mãos. Quer o “muito”, mas ainda não aprendeu a ser fiel no “pouco”.

Só que, no Reino de Deus, o ordinário também é lugar de treinamento. A forma como você trabalha quando ninguém está olhando; como cuida da sua casa; como cumpre uma responsabilidade simples; como trata as pessoas que não podem lhe oferecer nada em troca; como administra seu tempo, suas palavras, seus compromissos e aquilo que Deus já lhe confiou – tudo isso importa.

A Bíblia nos ensina: “Tudo o que fizerem, façam de todo o coração, como para o Senhor, e não para os ho-

mens.” (Colossenses 3.23). Quando entendemos isso, até as tarefas mais comuns ganham propósito. Porque excelência não é fazer para impressionar pessoas; é fazer para honrar a Deus.

Jesus também ensinou: “Muito bem, servo bom e fiel! Você foi fiel no pouco; eu o porei sobre o muito.” (Mateus 25.21). Perceba: antes do muito, houve fidelidade no pouco.

Talvez você esteja esperando uma grande oportunidade, enquanto Deus está observando o que você faz com a oportunidade que já recebeu.

Não despreze os dias comuns, as pequenas responsabilidades. Não espere um grande palco para entregar o seu melhor. Faça bem feito, seja pontual, cumpra sua palavra, cuide dos detalhes, termine o que começou, sirva com alegria.

Honre o que Deus colocou nas suas mãos, porque quem vive para Deus não precisa de plateia para ser excelente.

O extraordinário de amanhã pode estar sendo construído na forma como você trata o ordinário de hoje.

Seja fiel no pouco. Seja excelente no ordinário. E deixe Deus decidir onde Ele quer levar você!



MARCELLA BASTOS

Jornalista, Produtora do Debate 93,
da Rádio 93FM. Membro da Igreja
Academia da Fé.
Instagram: marcellabastos

A VINDA DE CRISTO PROMOVE A VERDADEIRA ALEGRIA

Em uma de suas profecias messiânicas, Isaías declarou: “Tens multiplicado este povo, a alegria lhe aumentaste; alegram-se eles diante de ti, como se alegram na ceifa e como exultam quando repartem os despojos. Porque tu quebraste o jugo que pesava sobre eles, a vara que lhes feria os ombros e o cetro do seu opressor, como no dia dos midianitas” (Is 9.3,4).

Quão intensa é a busca pela alegria neste mundo! As pessoas fazem todo tipo de sacrifício e investimentos em busca de alegria. Entretanto, muitas vezes, o que encon-

tram é a frustração e a desilusão. Isso porque a verdadeira alegria é possível somente em Jesus. Quem se encontra com Jesus experimenta alegria perene, a alegria que jamais acaba. Essa verdade bíblica é exaltada na magnífica composição de Johann Sebastian Bach, intitulada “Jesus, Alegria dos Homens”:

É Jesus minha alegria meu prazer consolo e paz.

Ele as dores alivia e minh'alma satisfaz.

É Jesus meu sol fulgente, meu tesouro permanente.

Eu por isso o seguirei, e jamais o deixarei.

A vinda de Cristo a este mundo produz alegria, pelo fato de que o encontro com ele é um processo de libertação. Cristo proporciona a libertação de todos os jugos.

Para compreender o que foi dito pelo profeta é preciso olhar para a história do povo de Israel. O livro de Juízes (6 e 7) relata como os midianitas oprimiam Israel. Eles vinham em bandos e destruíam tudo: campos, gado e lavouras. Israel sofria sob um pesado jugo, isto é, a opressão dos midianitas. Juízes 6.6 relata que “Israel ficou muito debilitado com a presença dos midianitas; então os filhos de Israel clamavam ao Senhor”. No passado, o Senhor libertara o povo, através de Gideão, com apenas 300 soldados.

Agora, sob a opressão assíria, Isaías alenta o povo com a mensagem de que o Messias traria libertação.

Aquele que é enviado da parte do Senhor liberta de toda forma de opressão!

Quantas pessoas, hoje, estão aprisionadas! São os prisioneiros das tradições dos homens, das superstições, das enfermidades do corpo e da alma, dos vícios, dos passos errados dados na vida, das lembranças amargas do passado, do pecado que sufoca. Como escreveu o autor da carta aos Hebreus, somos chamados a nos desembaraçar de todo o peso e do pecado que tenazmente nos assedia, correndo com perseverança a carreira que nos está proposta, olhando firmemente para o Autor e Consumador da fé, Jesus, pois Cristo liberta de todos os jugos (Hb 12.1,2).

Deus deseja que todos os homens sejam livres. Em Cristo há libertação e paz. O próprio Senhor Jesus disse: “e conhecereis a verdade e a verdade vos libertará; Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres” (Jo 8.32,36).

Com certeza, Deus deseja agir em nossas vidas – essa é a mensagem do profeta Isaías. Deus quer destruir todo jugo! Em Jesus há vida nova e abundante. Ele quer que sejamos verdadeiramente livres.

O plano de Deus por meio de Cristo é um plano perfeito! Assim como interferiu na história dos israelitas, o Senhor deseja interferir também em nossa história trazendo libertação, cura, paz, alegria e salvação.



**ENEZIEL PEIXOTO
DE ANDRADE**

Pastor do Presbitério Sul Capixaba (PRSC).
Atuando no Campo de Missões do Caparaó
Capixaba e Diretor da Didaquê Publicações
e Promoções Ltda.
eneziel@hotmail.com

dictatorial /ˈdɪktəˈtɔːriəl/ *adj.* [Latin, related to dictator] like a dictator. 2 overbearing. **dictatorially** *adv.* [Latin, related to dictator]

diction /ˈdɪkʃ(ə)n/ *n.* manner of expression in speaking or singing. *dictio* from *dico* *dict-* say]

dictionary /ˈdɪkʃənəri/ *n.* (pl. dictionaries) book listing (usu. alphabetically) explaining the words of a language, giving corresponding words in another language. 2 reference book explaining the terms of a particular science or art.

MORMENTE

De que esconderijo saem as palavras? As primeiras que ocupam nossas mentes procedem do ambiente familiar. Aprendemos palavras como pai, mãe, irmãos, tios, avós, comer, dormir, acordar, brincar, tomar banho... Depois, nas salas e corredores da escola, nosso universo vocabular se expande à medida da qualidade do ensino. Na roda-viva do trabalho, outras palavras se juntam ao nosso patrimônio intelectual. Mas fico com pena de quem não foi criado na igreja, porque nesse ambiente também ampliamos nosso vocabulário. A leitura da Bíblia, enquanto texto literário de altíssima qua-

lidade, os sermões ouvidos, as lições escritas por autores diversos, os textos devocionais, a poesia dos hinos... tudo corrobora para o progresso intelectual do adolescente e do jovem cristão.

Como só sei falar ou escrever contando história, vou logo ao assunto. Seguindo o triste roteiro decretado pelo êxodo rural no Brasil, a massa da população de São Salvador, no município de Colatina, se mudou para a sede do município, a própria cidade. Com isso, a igreja rural acabou fechando as portas. Entre os crentes que se mudaram, veio para a nossa igreja uma família abençoada.

O homem era diácono. Chamava-se Juventino Fernandes. Vieram ele, a esposa e dois filhos: um casado e um solteiro.

A pessoa de Seu Juventino irradiava alegria; ele era um crente comunicativo. Mesmo de cabelos brancos, era amigo da juventude, e sua simplicidade sincera cativou o povo de Deus, e ele logo se enturmou na igreja de São Silvano. Como gostasse de orar, ficou famoso por causa de sua preferência por fazer orações mais longas que o normal.

Em 1970, aos quinze anos, subi ao púlpito pela primeira vez para pregar. Claro, eu estava uma pilha de nervos, como fico até hoje. Minha estratégia então foi: ler o texto de 2Crônicas 7.14 e convidar o irmão Juventino para fazer uma oração, supondo que eu ganharia tempo para me acalmar. Não sei o que saiu errado, porque nesse dia,

ele fez uma oração de 15 segundos, se tanto. Acho que suspeitou da malandragem que acompanhava o convite.

Lembrei-me de Seu Juventino para esta crônica despreziosa por causa de uma palavra. Em toda oração ou pregação, porque ele também pregava, dava um jeito de introduzir um advérbio que lhe parecia precioso: “mormente”. Nós, adolescentes do mato, bugres incultos, não sabendo do que se tratava nem tendo dicionário para consultar (era muito caro possuir um), só fazíamos uma coisa: comentar e rir. Até que um de nós descobriu, ou pelo dicionário ou pelo contexto, que a palavra significa(va) “principalmente”. Tipo: “...façamos o bem a todos, mas mormente aos domésticos da fé” (Gálatas 6.10, em tradução livre). Sim, é linguagem formal. Mas não fomos treinados a usar respeitosamente linguagem formal em nossas orações? Daí o uso do pronome Tu, para nos dirigirmos a Deus.

Seu Juventino ensinou à igreja, mormente à juventude, que há mais palavras entre o céu e a terra do que o supõe a nossa bugre ignorância. Olhando para trás, posso confessar que foi bom demais ter sido criado na Igreja!



**JOÃO SOARES
DA FONSECA**

Pastor e escritor.

jsfonsec@yahoo.ca

A ALEGRIA VEM PELO AMANHECER

Para cada semana do ano,
uma reflexão escrita
para inspirar, encorajar
e trazer esperança, uma
oração e um texto bíblico
para gravar no coração.

Além disso, para cada
dia da semana, um espaço
para suas anotações,
que vão lhe ajudar a fazer
um diário de oração.

*A Alegria Vem Pelo
Amanhecer*

Pastor Gilton Medeiros

Edição do
Ministério Vida Radiante
Categoria: Vida Cristã
Devocional

*Adquira o seu
exemplar!*

Presenteie a alguém
a quem você quer bem!



Frete grátis e
preço especial
acima de
10 exemplares.



CONSULTE-NOS!



PEDIDOS: Ligue
21 98509-7276

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

IGREJA & MISSÕES
Regina Andrade*



Mulheres e crianças estavam entre as vítimas e foram mortas enquanto dormiam (imagem representativa)

Ataque deixa 25 mortos na Nigéria

Mulheres e crianças estão entre as vítimas em comunidade de Mangu, no estado de Plateau

Pelo menos 25 pessoas morreram após um ataque à comunidade de BinPer Bwai, no distrito de Kombun, região de Mangu, estado de Plateau, na Nigéria. Além das mortes, diversos moradores ficaram feridos e áreas agrícolas foram destruídas.

De acordo com informações da Portas Abertas, ONG que atua na região, o ataque ocorreu durante a madrugada, quando homens armados invadiram residências e atacaram moradores enquanto dormiam. Entre as vítimas estão mulheres e crianças.

A ofensiva ocorreu poucos dias após registros de tentativas de invasão em comunidades vizinhas. Em uma das localidades atingidas, casas, plantações e prédios comunitários foram incendiados.

Após o episódio, mulheres da região realizaram protestos pedindo reforço da segurança e medidas mais efetivas de proteção. Organizações comunitárias locais também questionaram a atuação das forças de segurança e solicitaram revisão das estratégias adotadas para áreas consideradas vulneráveis.

A comunidade atingida é composta por cerca de 99% de cristãos. Líderes locais alertam que os ataques têm provocado graves consequências emocionais e econômicas para as famílias da região.

Os novos ataques aumentam a tensão em Plateau, estado que enfrenta ciclos recorrentes de violência comu-

nitária e conflitos envolvendo disputa por território, recursos naturais e questões identitárias. A região registrou grandes episódios de violência em 2023, quando centenas de pessoas morreram e milhares foram deslocadas.

De acordo com os dados da Lista Mundial da Perseguição 2026 (LMP), a Nigéria é um dos países mais violentos contra cristãos. Dos 4.849 cristãos que foram mortos por causa da fé no período de produção da LMP, 3.490 mortes aconteceram na Nigéria. Publicada anualmente pela Portas Abertas, a LMP classifica os 50 países onde os cristãos são mais perseguidos. A Nigéria está em 7º lugar neste ano.

Líderes locais afirmam que as comunidades atingidas enfrentam, além das perdas humanas, impactos econômicos e psicológicos duradouros, especialmente em áreas dependentes da agricultura para subsistência.

** Com base em texto de Regina Andrade, Assessora de Imprensa da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.*

**A Portas Abertas não é contra nenhuma nacionalidade, governo ou religião. Esta organização é pró-Jesus Cristo, a favor da paz e defende a Igreja Perseguida em todos os lugares.*



Batismos no Pará

Em depoimento publicado no site da agência missionária da Convenção Batista Brasileira, a Junta de Missões Nacionais, os missionários Euclides Santos de Almeida e Cláudia de Cássia Alves de Oliveira compartilharam a alegria de ver a transformação que Jesus tem feito através da pregação do Evangelho.

Na Igreja Batista Multiplicadora em Abaetetuba, a jovem Janaína Xavier, de 19 anos, reconheceu que Jesus Cristo é o seu Senhor e Salvador. Ela é colega de faculdade de uma jovem da igreja e começou a participar do PGM. Assim, ouviu o Evangelho, compreendeu a men-

sagem e decidiu se batizar. “Foi muito lindo esse momento. O pai dela estava presente no culto do batismo e no fim ele me procurou e disse que nunca tinha visto a filha dele tão feliz”, compartilhou o missionário Pr. Euclides Almeida, que atua na região ao lado da sua esposa Cláudia. Agora, eles pedem orações pela Nalva e pela Janaína, para que permaneçam firmes na fé em Cristo e na comunhão com a igreja.

E, na Congregação Batista em Areião, no município de Cametá, a irmã Nalva Farias desceu às águas. Ela estava passando por problemas pessoais e familiares, quando começou a participar de um grupo de estudos bíblicos. Nalva compreendeu a mensagem do Evangelho, entregou sua vida a Jesus e foi batizada.

** Com base em texto da equipe de
Redação Missões Nacionais.*



Você pode nos ajudar a preparar LÍDERES capacitados para os desafios que a Igreja enfrenta nestes tempos difíceis em que vivemos!

VOCÊ PODE NOS APOIAR COMO UM PARCEIRO DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

DOE AGORA!

Cadastre-se em juventudecrista.com.br

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE  CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ

TREINAMENTO & APRIMORAMENTO PARA
SUA EQUIPE
MINISTERIAL

Agenda
2027

Cursos | Congressos
Encontros | Retiros

Reserva de datas:
21 98509-7276 ou 2516-6080
cursos@juventudecrista.com.br

NOTÍCIAS



24º CONGRESSO VIDA RADIANTE

26 a 29 de abril de 2027 | Cabo Frio, RJ

**UMA EXTRAORDINÁRIA
EXPERIÊNCIA DE
COMUNHÃO E INSPIRAÇÃO**



A CIDADE de Cabo Frio, localizada na Costa do Sol ou como é mais conhecida, Região dos Lagos, é famosa por suas praias paradisíacas e pela excelente infraestrutura urbana. O hotel que sediará o Congresso, o Malibu Palace Hotel, fica na **Praia do Forte**, a mais aprazível da localidade.

Essa é a forma como os participantes do Congresso Vida Radiante descrevem a sua experiência de participar deste encontro anual, que acontece regularmente desde 2003.

O depoimento de **Dina Santos de Almeida**, da Igreja Batista Sião, de Jequié, BA é um dos testemunhos que corroboram o título desta matéria: *“Este é um evento abençoado e abençoador. A nossa vinda a ele é sempre uma*

renovada alegria. Foram muitas as nossas limitações, mas pela graça de Deus e para a honra e glória do santo nome do Senhor aqui estamos. É, na verdade, um pequeno grupo, porém um feliz e abençoado grupo: o Grupo Vida Nova!” declarou.

Outro testemunho que confirma este fato é o de **Rita Barreto**, da 1ª Igreja Batista do Rio de Janeiro, que atestou: *“O congresso foi uma bênção. Nunca poderia imaginar que seria tão bom! É a minha primeira vez de muitas, se Deus quiser! Para mim, participar da comemoração do Jubileu de Porcelana foi um privilégio dado por Deus. Parabéns para os organizadores do congresso! Deus os abençoe e continue inspirando vocês a cada congresso.”*

São muitos os depoimentos que atestam que o Congresso é um instrumento do Senhor para edificar, inspirar e encorajar os seus participantes. Mas cremos que estes dois apresentados ilustram bem o que queremos mostrar. E, como temos divulgado, a próxima edição do Congresso está programada para ocorrer em 2027, no mês de abril, do dia 26 ao dia 29.

O Congresso será realizado sob o tema *“Nada Temei!”*, extraído do texto bíblico do Salmo 32.7: *“Tu és o meu esconderijo; tu me preservas da tribulação e me cercas de alegres cantos de livramento”* e contará com uma equipe de preletores altamente capacitados. Teremos, na ocasião, a participação dos pastores **Anderson Maciel**, da 1ª



O MALIBU PALACE HOTEL possui uma confortável infraestrutura de hospedagem, com vários equipamentos de lazer, como duas piscinas (adulto e infantil), salão de jogos, parque para crianças, churrasqueira, sauna seca e a vapor, jacuzzi e sala de ginástica.

Igreja Batista de Vila da Penha, no Rio, **Elildes Fonseca**, da 1ª Igreja Batista de Niterói, **Geraldo Geremias**, da 3ª Igreja Batista de Macaé; **Marcos Barão**, da Igreja Batista Monte Sião, Nova Iguaçu e **Hudson Galdino**, da 2ª Igreja Batista de Cabo Frio. Além deles, na condução da equipe de louvor e adoração estarão presentes os Ministros de Música **Josinei Silvério**, da 1ª Igreja Batista de Cabo Frio e **Josiane Gil da Costa**, da 1ª Igreja Batista de Itaperuna.

No programa do Congresso estão previstas diversas atividades como as reuniões de inspiração e encorajamento, cultos matutinos e devocionais e as apresenta-

ções do Coro do Congresso. Além disso, os congressistas poderão participar de atividades recreativas e de sociabilidade, como a Ginástica Sênior (Estique-se!), a Festa Social e a Festa de Boas-Vindas e Lazer. Também serão oferecidas Oficinas de Capacitação para Vida e Ministério e o Curso para Líderes de Ministérios 6o Mais.

Local do Congresso – As atividades da programação do Congresso acontecerão no Malibu Palace Hotel, que está situado na Praia do Forte, bem no Centro da cidade de Cabo Frio. Tradicional ponto de encontro de turistas de todo o Brasil e até do exterior, Cabo Frio tem uma das mais belas e agradáveis praias do litoral fluminense, a Praia do Forte, que conta com uma ampla faixa de areias branquíssimas e com águas calmas e azuladas.

Com um excelente Centro de Convenções e com uma boa infraestrutura para eventos corporativos, o Malibu Palace Hotel também dispõe de mais de cem quartos amplos e aconchegantes para acomodar os congressistas.

Caravanas confirmadas – Já estão sendo formadas diversas caravanas que vão partir do Rio de Janeiro (Vila da Penha, Campo Grande, Jacarepaguá, Centro do Rio e Olaria), de Macaé, do Espírito Santo (Vitória e Vila Velha) e de Minas Gerais (Governador Valadares).

Os interessados em participar e que não dispõem de condução própria poderão optar por uma destas carava-

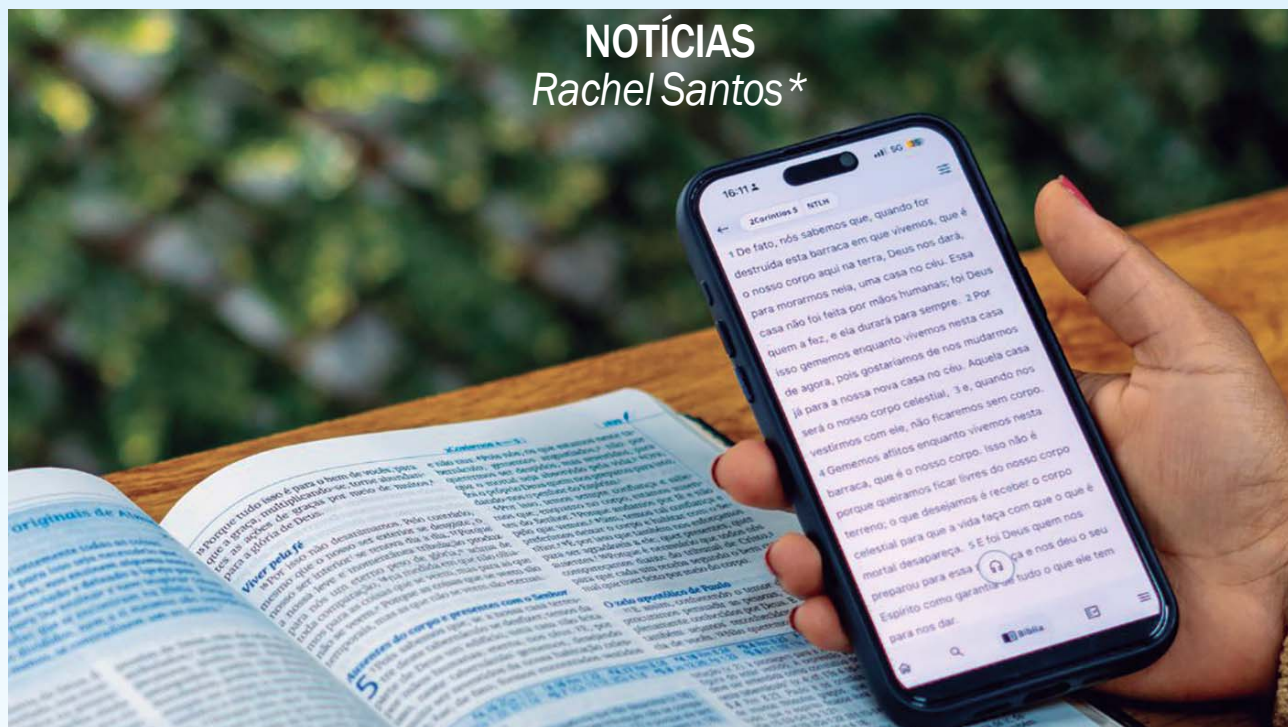


UMA PERSPECTIVA do exuberante litoral da cidade de Cabo Frio. Em meio a praias lindíssimas, a cidade tem gastronomia sofisticada, atrações turísticas históricas e muitos lugares para passeios e compras de artigos de produção local.

nas, que oferecem transporte com conforto, comodidade e segurança.

Para mais informações e inscrições – Acesse o site do Congresso ministeriovidaradiante.com.br ou envie uma mensagem para o WhatsApp 21 98509-7276 ou, ainda, ligue para 21 2516-6080.

NOTÍCIAS
Rachel Santos*



Bíblias digitais ampliam o alcance da missão da SBB

O Rev. Erní Seibert, diretor-presidente da SBB, destaca como o digital aproxima pessoas da Palavra de Deus e complementa a força da Bíblia impressa

A Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) segue ampliando sua presença digital para tornar a Bíblia acessível a mais pessoas, em diferentes formatos e mídias. No celular, no computador ou em áudio, a Palavra de Deus continua chegando com linguagem acessível, constância e propósito.

Para o Rev. Erní Seibert, diretor-presidente da SBB, o Brasil tem um papel importante nesse movimento. Ele lembra que o país é um centro de produção bíblica e de recursos para a missão. Essa atuação une tradição e inovação. A SBB continua servindo igrejas e comunidades com a Bíblia impressa, enquanto amplia caminhos digitais de acesso às Escrituras.

Digital e impresso caminham juntos – Durante muitos anos, houve preocupação com o impacto das mídias digitais no processo de distribuição de Bíblias impressas. Segundo o Rev. Erní, a experiência mostrou que os dois formatos não se excluem.

Ao contrário, eles se complementam na forma como as pessoas acessam, consultam e estudam a Palavra de Deus. Ele explica que a Bíblia digital tem um papel muito importante no acesso rápido. Ela ajuda as pessoas a encontrar versículos, fazer consultas, compartilhar textos e ouvir a Palavra em diferentes momentos.

Já a Bíblia impressa segue ocupando um lugar especial na leitura contínua, no estudo aprofundado e na evangelização. “Acesso rápido é o digital. Leitura extensiva e aprofundada da Bíblia é o impresso”, afirmou.

Números que mostram encontros – Dados divulgados pela SBB mostram a força desse movimento digital em 2025. Foram 16.385.202 downloads relacionados à Bíblia, sinal de uma busca crescente por leitura e consul-

ta às Escrituras. No mesmo período, houve 5.104.131.287 capítulos acessados, mostrando um relacionamento contínuo com o texto bíblico. A experiência em áudio também ganhou espaço, com 415.943.705 capítulos ouvidos.

Além do consumo, houve sinais de engajamento. Usuários marcaram 133.217.363 destaques e realizaram 23.167.794 compartilhamentos.

Cada clique, cada áudio e cada versículo compartilhado apontam para o essencial: a Palavra de Deus continua viva, presente e transformadora.

Como as pessoas usam a Bíblia digital – Na avaliação do Rev. Erní, entender o uso do digital ajuda a fortalecer a missão bíblica. Ele destaca que a maioria das pessoas utiliza a Bíblia digital para consultas rápidas, busca de passagens e compartilhamento de versículos.

Esse comportamento aparece também na vida das igrejas. Em cultos e encontros, o celular facilita a leitura de trechos curtos, como versículos ou pequenas passagens.

Por outro lado, em momentos de estudo bíblico, leitura familiar e aprofundamento, a Bíblia impressa continua muito presente. “Em casa, eles preferem ler a Bíblia no papel”, observou o diretor-presidente.

Rachel Santos é jornalista e integra a equipe de comunicação da SBB



Novas

A CADA MÊS,
**UMA NOVA
EDIÇÃO!**

Todos os meses, de janeiro a dezembro, o **Ministério Vida Radiante** publica uma nova edição da **Revista Novas**. E, o melhor, ela é disponibilizada de forma totalmente gratuita!

É só acessar o nosso site
ministeriovidaradiante.com.br e baixar!

Mas, como você deve imaginar, a produção da Revista, todos os meses, **NÃO É DE GRAÇA!** Você pode nos ajudar a manter a publicação da Revista, contribuindo para nos ajudar a custear a sua produção. A sua doação, de qualquer valor, é muito importante para nós!

Faça uma doação
enviando um PIX para a
Revista Novas:
39.119.888/0001-11
ou o QR-Code



Publicação do
**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

+ INFORMAÇÕES
21 **98509-7276**

VIDA SAUDÁVEL

ABACAXI

UMA DELICIOSA EXPLOÇÃO DE SAÚDE



VERSÁTIL, o abacaxi se presta a diversas preparações culinárias e a muitas combinações com outros alimentos, seja em pratos doces ou salgados.

A Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados (Abrafrutas) informa em seu site que o abacaxi é uma fruta tropical que tem origem na América do Sul, provavelmente na região onde hoje fica o Paraguai. Ainda segundo a Associação, a cultura do abacaxi foi levada para outras partes da América, como a América Central e o Caribe, onde se tornou conhecido pelos europeus. Coube ao navegador Cristóvão Colombo levá-lo para a Europa, em 1493, depois de encontrá-lo no Caribe.

O abacaxi, explica a Abrafrutas, é conhecido também como ananás, que significa “fruta excelente” na língua tupi-guarani. Tem um sabor ácido e doce, e é rico em vitaminas C, B1, B6, ferro, magnésio e fibras.

Uma excelente fonte de carboidratos e fibras alimentares, o abacaxi é rico em betacaroteno, vitamina B, vitamina C, além de conter minerais como cálcio, manganês, zinco, potássio, magnésio e ferro.

Segundo matéria publicada pelo Portal Tua Saúde, o abacaxi é uma das frutas com maior potencial de atuar contra as inflamações do corpo, e isso se deve principalmente à bromelina, uma enzima encontrada tanto na polpa quanto no talo da fruta. Esse composto tem propriedades que ajudam a reduzir o inchaço, aliviar dores e modular a resposta do sistema de defesa do organismo. Além disso, o abacaxi é rico em vitamina C, manganês e antioxidantes que protegem as células contra danos.

A bromelina é o grande diferencial do abacaxi em relação a outras frutas. Ela atua diretamente sobre substâncias que o corpo produz durante processos inflamatórios, ajudando a reduzir a intensidade da resposta e o desconforto associado. Diferente de anti-inflamatórios convencionais, a bromelina age de forma mais suave e é bem tolerada pelo organismo na maioria dos casos.

Além da bromelina, o abacaxi oferece vitamina C em quantidade expressiva. Uma porção de 165 gramas for-

nece cerca de 88% da necessidade diária desse nutriente, que fortalece as defesas do corpo e contribui para a reparação dos tecidos. O conjunto de enzimas, vitaminas e antioxidantes faz do abacaxi um alimento com ação protetora ampla.

Escolhendo as melhores frutas – Para escolher os melhores abacaxis, um primeiro cuidado é escolher as frutas mais pesadas em relação ao seu tamanho. Segundo o site do Grupo Chama de Supermercados, independentemente do tamanho de cada fruta, as mais pesadas são, proporcionalmente, as mais saborosas. É importante também observar que não se deve comprar as frutas que tenham pontos moles, machucados, manchas escuras e até mesmo mofo; essas frutas já terão passado do ponto. Além disso, as frutas que produzirem um som oco quando forem levemente batidas na casca, ainda não estarão bem amadurecidas e serão, naturalmente, menos saborosas. E um dado importante: é essencial atentar para o cheiro. Os melhores abacaxis têm um cheiro adocicado. Evite, portanto, os que tiverem um cheiro azedo ou de fermentado. Finalmente, para que a fruta fique mais saborosa, mantenha em temperatura ambiente por um ou dois dias antes de descascar e cortar. Em seguida, mantenha na geladeira no máximo por dois dias, caso não queira consumir imediatamente.

É bom, mas existem restrições – Os pacientes com gota,

artrite reumatoide e úlceras pépticas devem consultar o médico ou nutricionista antes de consumir o abacaxi, pois precisam ser orientados em relação à quantidade que podem comer, sem riscos para a sua saúde. Além disso, pessoas que fazem uso de medicamentos anticoagulantes devem evitar o consumo em excesso e fazer acompanhamento médico.

Ao contrário do que se pensa, quem sofre de gastrite pode comer abacaxi, desde que evite os excessos. O recomendado é que seu consumo não seja feito isoladamente, e sim em conjunto com alimentos como castanhas, sementes ou outros vegetais que possam minimizar os efeitos da sua acidez natural no sistema digestivo.

Além disso, por causa da ação enzimática da bromelina e da acidez do abacaxi, ele pode causar sensibilidade na boca se consumido em grandes quantidades, mas essa reação melhora em algumas horas.

Quantidades excessivas de bromelina podem também causar erupções cutâneas, vômitos, diarreia e sangramento menstrual excessivo. Nesse caso deve-se procurar um serviço de saúde imediatamente. Entretanto, o consumo em quantidades moderadas não irá causar este problema.

A bromelina também pode interagir com alguns medicamentos, portanto pacientes que fazem uso de antidepressivos tricíclicos, barbitúricos, anticonvulsi-

vantes, anticoagulantes e antibióticos devem evitar comer muito abacaxi. E, mais: o abacaxi verde (antes de amadurecer) é perigoso, pois é tóxico para os seres humanos, chegando a causar vômitos e diarreia severos. Finalmente, em função da sua acidez, as pessoas que têm tendência para desenvolver aftas, com estomatite ou outros ferimentos na boca, devem evitar o consumo de abacaxi.

** Matéria elaborada com informações dos sites da Abrafrutas – Associação Brasileira dos Produtores Exportadores de Frutas e Derivados; do Grupo Chama de Supermercados; dos Portais Tua Saúde e Beleza e Saúde*



Nós temos o CURSO adequado para o APERFEIÇOAMENTO dos seus Líderes!

Acesse:
juventudecrista.com.br



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. **CONSULTE-NOS**

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo, ar, som e frigobar | Salão para convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: ½ PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955

BENEFÍCIOS DO ABACAXI

AJUDA A PERDER PESO – Comer uma fatia de abacaxi após as refeições, no lanche da manhã ou da tarde ajuda a manter a dieta e a perder os “quilinhos” extras. Isso porque o abacaxi contém muita água (cerca de 87% do seu peso é de água) e fibras, além de ter uma baixa densidade calórica: são apenas 50 calorias por fatia, em média. Essa combinação produz uma sensação de satisfação por mais tempo. Além disso, ajuda a diminuir a vontade de comer doces ou até de fugir da dieta.

REDUZ AS DORES COMUNS APÓS O TREINAMENTO – A bromelina, uma enzima presente no abacaxi, possui efeitos anti-inflamatórios e é muito útil para os praticantes de atividades físicas que sofrem com o inchaço e dores após o treinamento, traumas, lesões musculares e dores nas articulações. Portanto, ajuda no rendimento de atletas e não atle-

tas por otimizar o tempo de recuperação muscular e pode ser um excelente aliado para seus treinos.

CONTRIBUI PARA O GANHO DE MASSA MUSCULAR –

Pessoas que querem ganhar massa magra geralmente têm dietas ricas em proteínas. A bromelina, presente no abacaxi, é uma enzima que contribui para a digestão das proteínas, melhorando a quebra destas em aminoácidos, que são os componentes absorvidos pelo intestino e que serão utilizados como recurso pelos músculos para recuperação e construção de mais tecido muscular. Assim, o abacaxi ajuda a melhorar a digestão das proteínas, quebrando-as em aminoácidos, otimizando o valor nutricional dos alimentos ricos nesse nutriente e o suprimento para os músculos.

Quando consumido após o treinamento, o abacaxi também é uma boa fonte de carboidratos para a recuperação muscular imediata, uma vez que o exercício promove o consumo do glicogênio armazenado nos músculos e um treino mais intenso pode, inclusive, levar ao início da degradação de massa muscular como fonte energética. Além dis-

so o abacaxi também contém potássio. Apesar de não conter quantidades extremamente elevadas – uma porção de 100g de abacaxi fornece cerca de 5% das quantidades diárias recomendadas – ele pode ser um aliado de outros alimentos que também contém esse mineral para que se possa atingir a ingestão adequada. O potássio tem papel fundamental no equilíbrio de eletrólitos do organismo, na contração muscular e cardíaca, melhorando o desempenho esportivo e evitando a fadiga.

MELHORA A PELE E O CABELO – Por ser muito rico em vitamina C, comer abacaxi e até mesmo usá-lo externamente pode trazer vários benefícios para a pele. A vitamina C estimula a produção de colágeno e elimina os radicais livres, que estão relacionados a problemas com a firmeza, hidratação e sinais da idade na pele. Além disso, a vitamina C combate a acne e melhora a cicatrização.

Para o uso externo, basta aplicar o suco fresco de abacaxi na pele e deixar agir por 10 minutos, enxaguando em seguida. Não se deve aplicar na região dos olhos para evitar irritação. Como a vi-

tamina C se oxida rapidamente em contato com o ar, o suco de abacaxi precisa ser fresco para ter um efeito real.

A bromelina presente no abacaxi também traz benefícios para a pele por ter ação anti-inflamatória, eliminando a acne, minimizando problemas no couro cabeludo, e eliminando rachaduras nos pés. Uma mistura do suco de abacaxi com óleo de coco também pode ser um excelente alívio natural para rachaduras nos lábios.

MELHORA UNHAS, PELE E CABELOS: A bromelina suaviza a pele e tem sido usada para combater inflamações como a acne. O abacaxi é um poderoso antioxidante que combate os danos dos radicais livres melhorando assim cabelos, pele e unhas. É um excelente remédio caseiro para pele com lesões e para reduzir manchas de idade já que contém enzimas que compõem a elasticidade da pele.

AJUDA A PRESERVAR A MEMÓRIA – As substâncias presentes na fruta atuam diretamente nos nossos neurotransmissores, promovendo a melhora da renovação celular, preservando a memória e

prevenindo doenças neuro-degenerativas como o Alzheimer.

É UM ALIADO DA SAÚDE BUCAL – O consumo do abacaxi previne a formação das placas bacterianas, reduz o risco de doenças periodontais e também de gengivite. Isso porque a vitamina C presente na fruta é essencial para a boa saúde dos dentes, gengivas e ossos.

AJUDA A REDUZIR CÂIMBRAS E REGULA A TIREOIDE – Um dos fatores agravantes da câimbra é a deficiência de iodo no organismo. Por conter bons níveis de iodo em sua composição, o consumo regular do abacaxi é recomendado para reduzir as câimbras. Além disso, o iodo, em conjunto com a bromelina, é indispensável para o equilíbrio da glândula tireoide.

MELHORA A DIGESTÃO – Por sua ação de quebra de proteínas, a bromelina auxilia o organismo na digestão de alimentos ricos nesse nutriente, ajudando a melhorar a sensação de mal-estar após uma refeição exagerada, por exemplo. Além disso as fibras vão ajudar no funcionamento do intestino e aliviar o inchaço e a constipação.

PROTEGE CONTRA UMA SÉRIE DE DOENÇAS – A ação anti-inflamatória da bromelina tem ainda mais benefícios. Algumas pesquisas demonstraram a sua atuação contra a osteoartrite e o câncer, doenças associadas a excessivas condições inflamatórias. Uma pesquisa identificou que a bromelina foi capaz de prolongar a sobrevivência de animais com diversos tipos de tumor.

AJUDA NO CONTROLE DA COAGULAÇÃO SANGUÍNEA – A bromelina também age nos processos de coagulação do sangue, ajudando a diminuir os casos e sua intensidade. Por isso, o abacaxi é um excelente alimento para quem faz viagens de avião por longos períodos, quando o risco de trombose é aumentado, além de ser benéfico para pacientes com doenças relacionadas à alta taxa de coagulação.

CONTRIBUI PARA MANTER OS OSSOS SAUDÁVEIS – Outro benefício do abacaxi é ajudar a ter ossos saudáveis. O abacaxi é fonte de manganês e cada porção fornece até 70% das quantidades diárias necessárias desse mineral. O manganês é essencial para a construção e manutenção dos tecidos ósseos e conjuntivos. Também previne a ocorrên-

cia de osteoporose em mulheres pós menopausa. Assim, uma porção diária de abacaxi ajuda a manter a saúde dos ossos, sendo também muito importante para crianças e adolescentes durante o crescimento. Além disso, o manganês atua no metabolismo de carboidratos e lipídeos e na reprodução ajudando no bom funcionamento do organismo de maneira geral.

FAZ O SISTEMA IMUNOLÓGICO MAIS FORTE – Uma fatia de abacaxi de 100g fornece 80% das necessidades diárias de vitamina C. Essa vitamina, também chamada ácido ascórbico, é fundamental para o bom funcionamento do sistema imunológico, prevenindo gripes, resfriados, outros tipos de infecções, doenças cardíacas, protegendo os vasos sanguíneos e auxiliando no funcionamento das células brancas do sangue, que são as principais células de defesa.

Além disso, a vitamina C é um potente antioxidante, combatendo os radicais livres internos e externos ao organismo, doenças como aterosclerose e câncer e o envelhecimento precoce.



Licença parental

Os servidores públicos terão licença ampliada após nascimento de filhos com deficiência ou doença rara

Os servidores públicos estaduais terão direito a um período adicional de licença parental em caso de nascimento de filhos com deficiência, doença rara ou que demandem internação hospitalar. É o que prevê a Lei 11.314/2026, que foi aprovada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), sancionada pelo Poder Executivo e publicada no Diário Oficial desta segunda-feira (14/09).

A norma determina que, nos casos em que a mãe ou o recém-nascido permanecerem internados por mais de duas semanas, a licença-maternidade passará a ser contada a partir da alta hospitalar de quem deixar a unidade de saúde por último. Fica garantida também a prorrogação do benefício pelo período correspondente ao tempo de internação.

Durante a licença, a mãe terá direito à remuneração

integral, conforme previsto na legislação vigente. A regra também poderá ser aplicada, quando cabível, à licença-paternidade. Dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc), do Governo Federal, mostram que mais de 15 mil crianças nasceram prematuramente no Estado do Rio de Janeiro em 2025. Esses bebês podem demandar cuidados especializados após o nascimento e, nos casos mais graves, internação em unidades neonatais.

Comprovação por laudo – A comprovação da internação e das demais condições previstas na medida deverá ser feitas por meio de laudo médico emitido por profissional habilitado. Os critérios e procedimentos para a concessão da licença, assim como a documentação necessária, ainda deverão ser definidos em regulamentação pelo Poder Executivo. O Governo do Estado também ficará responsável por estabelecer as regras para que a licença possa ser usufruída por um ou pelos dois genitores, conforme cada caso. Além disso, a implementação das medidas ficará condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira do Estado e deverá respeitar as regras previstas na Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

** Adaptação de texto de Madu Costa, jornalista que atua na Equipe de Comunicação do Portal da Alerj – Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro*

OPINIÃO
*Cacau de Brito**



DEFENDER O STF NÃO É DEFENDER ERROS

O Brasil vive mais uma crise de confiança em suas instituições. Nos últimos meses, notícias, denúncias e suspeitas envolvendo autoridades do Judiciário ocuparam grande espaço nos jornais, na televisão e nas redes sociais.

É preciso dizer com clareza: há indícios graves de irregularidades cometidas por ministros e outras autoridades que precisam ser investigados. Ninguém deve estar acima da lei.

Se um ministro cometeu um crime, recebeu vantagem indevida ou usou o cargo para beneficiar interesses privados, o caso deve ser rigorosamente apurado. Onde houver provas, deve haver responsabilização.

No entanto, há uma enorme diferença entre investigar indivíduos e destruir uma instituição.

O Supremo Tribunal Federal (STF) não pertence aos seus ministros. Os ministros passam; a instituição permanece.

O STF existe para defender a Constituição. Entre suas funções está a de impedir que governos, maiorias políticas ou autoridades ultrapassem os limites estabelecidos pela lei. Em uma democracia, alguém precisa ter a autoridade para dizer que nem mesmo aqueles que receberam milhões de votos podem fazer tudo o que desejam, como fez nossa Suprema Corte recentemente com a punição exemplar daqueles que tentaram um golpe de Estado.

Por isso, enfraquecer o Supremo como instituição pode trazer consequências perigosas para todos nós. Isso não significa que o STF não possa ser criticado. Pode e deve. Ministros podem cometer erros. Decisões podem ser debatidas. Condutas suspeitas precisam ser investigadas.

Defender a democracia não significa fechar os olhos para possíveis erros daqueles que atuam em suas instituições.

O problema começa quando uma denúncia contra um

indivíduo é usada para condenar toda a instituição, justamente agora, quando o STF torna públicos os inquéritos que revelam detalhes da investigação sobre possíveis crimes de um grupo político específico.

Também precisamos observar com atenção a forma como recebemos as notícias. Em período eleitoral, esse cuidado deve ser ainda maior.

Jornais, emissoras, empresários (que investem milhões em publicidade), redes sociais, partidos políticos e grupos políticos têm interesses distintos. Isso não significa que toda notícia seja falsa. Significa apenas que os cidadãos não devem abrir mão do direito de pensar por si mesmos.

Os cristãos, em particular, precisam aprender a ouvir antes de julgar. A Bíblia ensina: “O ingênuo acredita em qualquer coisa, mas o prudente pondera os seus passos” (Provérbios 14.15).

Essa prudência também se aplica à política. Antes de acreditar em uma acusação, procure saber quais são as evidências. Antes de compartilhar uma notícia, pergunte de onde ela veio. Antes de condenar uma instituição inteira, tente distinguir os erros de alguns indivíduos da importância do trabalho que essa instituição realiza.

Não precisamos escolher entre duas posições extremas: fingir que nada está acontecendo ou concluir que toda a Suprema Corte está corrompida.

Uma democracia madura faz algo diferente.

Ela investiga indivíduos sem destruir instituições. Pune os culpados sem condenar os inocentes. Critica decisões sem abandonar a Constituição. E, acima de tudo, não permite que o medo, a raiva ou interesses eleitorais ditem o que devemos pensar.

Em tempos de tamanha disputa, talvez uma das maiores responsabilidades cristãs seja esta: não trocar a verdade pela conveniência, mesmo quando a verdade contradiz aquilo em que gostaríamos de acreditar.



CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do
Fórum da Cidadania e membro
da Igreja Batista Itacuruçá,
no Rio de Janeiro

cacaudebrito@gmail.com

CURSOS | **CONGRESSOS** | SEMINÁRIOS | **PUBLICAÇÕES**

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para
você, sua família e seu ministério.

ACESSE:
ministeriovidaradiante.com.br

DIREITO PREVIDENCIÁRIO

- ✓ Análise previdenciária simples
- ✓ Análise de revisão de benefício
- ✓ Planejamento previdenciário simples
- ✓ Retificação de dados/CNIS
- ✓ Pedido de aposentadoria por idade
- ✓ Pedido de benefícios por incapacidade
- ✓ Pedido BPC/LOAS
- ✓ Averbação de tempo de contribuição
- ✓ Pedido de pensão por morte
- ✓ Conversão de benefícios
- ✓ Planejamento previdenciário completo
- ✓ Pedido de aposentadoria com averbação de documentos
- ✓ Ação de revisão de benefício
- ✓ Ação judicial / recurso administrativo

☎ **(21) 2532-3073**

☎ **(21) 99988-9755**

SERVIÇO
*Jonatas Nascimento**

Foto de Kampus Production no Pexels



O QUE ACONTECE COM O PASTOR DEPOIS DO PÚLPITO?

Uma inquietação de quem há anos
acompanha a realidade financeira
das igrejas

Há muito tempo carrego uma inquietação que, confesso, nunca consegui afastar completamente. Ela nasceu do contato com uma realidade que conheço não apenas pelos livros ou pelas estatísticas, mas por aquilo que tenho visto ao longo de muitos anos assessorando contabilmente igrejas de diferentes tamanhos, regiões e realidades econômicas. É uma pergunta simples, mas incômoda: o que acontece com o pastor depois que ele envelhece? Estamos acostumados a pensar no pastor enquanto ele está no exercício do ministério. Pensamos no homem do púlpito, no pregador, no conselheiro, no visitador, naquele que está disponível quando alguém adoece, quando uma família enfrenta uma crise, quando alguém morre, quando um casamento está em dificuldade ou quando simplesmente alguém precisa conversar. Mas existe um momento em que o pastor também envelhece. As forças diminuem, a saúde passa a exigir mais atenção, a capacidade de trabalhar já não é a mesma e, infelizmente, é justamente nessa fase que muitos descobrem que o futuro não foi devidamente planejado.

Primeiro, é preciso desfazer uma ilusão. Ninguém deve tomar como referência os casos excepcionais de pastores que alcançaram grande prosperidade financeira no exercício do ministério e imaginar que essa é a realidade da maioria dos ministros evangélicos. A realidade da maioria é muito diferente. Atender ao chamado de Deus nem

sempre significa viver um mar de rosas. Para muitos pastores, significa servir em igrejas pequenas, em comunidades pobres, em regiões periféricas, com recursos limitados e enormes necessidades. Não é raro que o pastor precise exercer uma atividade profissional paralela para complementar sua renda. Na linguagem paulina, precisa “fazer tendas”. E não vejo nisso qualquer demérito. Paulo trabalhou com as próprias mãos, e o trabalho não anulou seu chamado nem diminuiu sua autoridade apostólica.

Em determinadas circunstâncias, exercer outra atividade pode ser uma maneira responsável de sustentar a família e continuar servindo à igreja. Afinal, a família do pastor também precisa viver: alimentação, moradia, vestuário, educação, saúde, transporte, descanso e lazer são necessidades humanas, e o chamado ministerial não elimina nenhuma delas.

O problema é que, quando a renda é pequena, normalmente sobra pouco – ou nada – para pensar no futuro. E o futuro chega. Se a situação financeira do pastor já não é fácil enquanto está na ativa, podemos imaginar o que acontece quando chegam a idade e as limitações próprias da velhice. Depois de décadas visitando enfermos, celebrando casamentos, realizando funerais, aconselhando famílias, pregando, ensinando, evangelizando, administrando conflitos e cuidando de pessoas, o pastor tam-

bém precisa ser cuidado. É inevitável. Entretanto, nem sempre existe uma estrutura financeira preparada para essa etapa da vida. Alguns chegam à velhice dependendo quase exclusivamente dos benefícios previdenciários; outros continuam trabalhando mesmo quando já não possuem as mesmas condições físicas; outros passam a depender de familiares, amigos ou irmãos de fé. E há situações ainda mais dolorosas: pastores que chegam ao fim da vida enfrentando dificuldades para comprar medicamentos, pagar despesas básicas ou manter uma moradia digna. Depois de tantos anos cuidando de pessoas, acabam precisando ser cuidados.

É importante, entretanto, tratar essa questão com equilíbrio. O ministro de confissão religiosa possui uma situação jurídica própria e não deve ser confundido automaticamente com um empregado submetido ao regime comum da legislação trabalhista. Por isso, não se pode simplesmente transportar para a relação entre igreja e ministro todos os direitos típicos de um contrato de emprego, como férias, gratificação natalina e FGTS. Isso, porém, não significa que a igreja e o pastor não devam pensar no futuro. A Previdência Social estabelece tratamento próprio para o ministro de confissão religiosa, que se enquadra como contribuinte individual, havendo regras específicas para sua contribuição previdenciária. O problema surge quando chegamos à realidade econômica:

como contribuir adequadamente para a Previdência quando mal existe dinheiro para as necessidades presentes? Uma pequena igreja recebe dízimos e ofertas e precisa pagar suas despesas, manter o templo, desenvolver suas atividades ministeriais, cuidar da ação social, contribuir com missões e enfrentar uma infinidade de outras necessidades. Muitas vezes, a própria prebenda pastoral já representa um esforço considerável para aquela comunidade. Não podemos ignorar essa realidade. Há igrejas que gostariam de oferecer muito mais ao seu pastor, mas simplesmente não possuem recursos para isso.

Por essa razão, não me parece justo transformar essa discussão em uma procura por culpados. Às vezes, ninguém é culpado; existe apenas uma realidade econômica difícil.

O pastor precisa viver, mas a igreja também possui limites. Suas fontes de recursos dependem, em grande medida, dos dízimos e das ofertas entregues pelos seus membros, e não há garantia de que as receitas serão suficientes para todas as necessidades. O grande problema é que, enquanto igreja e pastor lutam para resolver o presente, o futuro vai sendo deixado para depois. A contribuição previdenciária pode ser adiada; a formação de uma reserva pode ser adiada; o planejamento financeiro pode ser adiado. Mas o tempo não para. E aquilo que parecia uma pequena preocupação durante a vida ativa pode

transformar-se, na velhice, em uma grande angústia.

Talvez seja necessário, portanto, começar a pensar em alternativas. Uma delas pode ser a bivocacionalidade, especialmente em contextos nos quais a igreja não possui condições de assegurar uma renda suficiente para o ministro e sua família. O exercício de uma atividade profissional paralela não deveria ser visto necessariamente como fracasso ministerial. Pode ser uma estratégia legítima de sustentabilidade pessoal e familiar, assim como foi, em outro contexto, o trabalho de Paulo como fabricante de tendas. Outra possibilidade está no planejamento previdenciário e na formação de reservas financeiras, inclusive por meio de previdência complementar, quando isso for adequado e possível. Pequenas contribuições realizadas durante muitos anos podem produzir resultados muito diferentes daqueles obtidos quando alguém tenta resolver o problema já próximo da aposentadoria.



**O grande problema é que,
enquanto igreja e pastor lutam
para resolver o presente, o futuro
vai sendo deixado para depois.**

Talvez também seja necessário que seminários e instituições de formação teológica incluam em sua formação temas relacionados à educação financeira, planejamento previdenciário e administração da vida pessoal. Planejar a velhice não é falta de fé; pode ser uma expressão de prudência e responsabilidade.

E as igrejas também precisam participar dessa conversa. Não necessariamente assumindo obrigações que não têm condições de suportar, mas criando uma cultura de planejamento e cuidado. Quando uma igreja chama um pastor, deveria pensar não apenas na necessidade de hoje, mas também na realidade de amanhã. Não se trata de transformar o ministério pastoral em uma atividade voltada para vantagens financeiras, nem de estabelecer privilégios. Trata-se de reconhecer que o pastor é um ser humano e que dignidade também faz parte do cuidado cristão. Uma igreja pode não ter condições de manter uma grande estrutura previdenciária para seu pastor, mas talvez possa ajudá-lo a planejar, estimular a formação de uma reserva, contribuir dentro de suas possibilidades ou criar mecanismos de apoio para momentos de enfermidade e velhice. O importante é não esperar que a necessidade se transforme em tragédia para então procurar uma solução.

Minha preocupação com esse assunto não nasceu de uma teoria. Ela vem da experiência. Depois de tantos

anos assessorando contabilmente igrejas nos mais diversos lugares, confesso que algumas situações que presenciei me causaram – e ainda me causam – profundo constrangimento. Há situações que, quando relatadas a alguém que não conhece a realidade das pequenas igrejas, parecem até inacreditáveis: pastores que deram a vida pelo ministério e chegaram à velhice em situação de extrema dificuldade; homens que passaram décadas cuidando de suas comunidades e que, no final da caminhada, precisam contar moedas para comprar medicamentos; ministros que continuam trabalhando não porque ainda tenham as mesmas forças, mas porque simplesmente não podem parar. E isso me faz pensar: será que esse é o destino que queremos para aqueles que dedicaram a vida ao serviço do Senhor? Não quero transformar essa pergunta em uma acusação contra as igrejas. Quero transformá-la em uma convocação à reflexão. Aquele pastor jovem e cheio de energia, que hoje percorre quilômetros para visitar uma família, que prega várias vezes por semana, que aconselha pessoas e está disponível a qualquer hora, um dia envelhecerá. O pastor de hoje será o pastor aposentado de amanhã.

Talvez não exista uma resposta única para esse problema. A solução poderá passar pela Previdência Social, pela previdência complementar, pela bivocacionalidade, por fundos de apoio, por iniciativas denominacionais, por

planejamento financeiro pessoal ou por uma combinação dessas alternativas. Cada realidade precisará encontrar seu próprio caminho. Mas uma coisa aprendi nesses anos de convivência com as igrejas: não podemos continuar fingindo que esse problema não existe. Precisamos conversar sobre ele enquanto o pastor ainda está na ativa; precisamos falar sobre isso nos seminários; precisamos orientar os jovens que estão ingressando no ministério; precisamos ajudar os pastores que já estão chegando à maturidade; e precisamos olhar para aqueles que já envelheceram com respeito, gratidão e, sobretudo, cuidado. Porque existe uma verdade que não podemos esquecer: o pastor que hoje cuida da igreja será, amanhã, o pastor que precisará ser cuidado. Depois de tantos anos testemunhando realidades que muitas vezes preferimos não enxergar, esta continua sendo uma das minhas maiores inquietações. Não sei qual será a solução definitiva, nem se encontraremos uma fórmula capaz de resolver o problema para todos. Mas sei que precisamos começar. E talvez o primeiro passo seja simplesmente ter coragem de perguntar: Até quando? Eu não sei. Mas espero que não esperemos até que seja tarde demais.



**JONATAS
NASCIMENTO**

Empresário contábil, diácono Batista
e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
jonatasnascimento@hotmail.com

SERVIÇO Gilberto Garcia*



O CRISTÃO E A POLÍTICA

“**T**odo poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.”, é o que está inserido no Parágrafo único, do Art. 1º, do Estatuto da Nação Brasileira, daí a importância que haja intercessão pela eleição das autoridades constituídas no país (1Timóteo 2.1-2); Alerta; à luz da Parábola de Jotão (Juízes 9.7-21) e Conclamação (Ester 4.14b e Malaquias 3.17).

A Sociedade Civil Organizada periodicamente promo-

ve a “FESTA DA DEMOCRACIA POPULAR”, que é quando os cidadãos brasileiros, que segundo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) são aproximadamente 160 milhões (entre quase 215 milhões de habitantes), com o Dever e o Direito de participar da escolha direta de seus representantes políticos, votando em 5.570 municípios espalhados por todo Território Nacional.

Este Dia de Eleição é feriado nacional (e se houver trabalho do empregado, autorizado por Convenção Coletiva de Trabalho, pactuada entre Sindicato Empresarial e Sindicato Profissional, deve ser pago em dobro), sendo a Empresa obrigada (sob pena de cometimento de Crime Eleitoral), liberar o funcionário para votar, sem descontar-lhe o tempo investido no período da ausência laboral para votar.

Exatamente em razão do Voto ser obrigatório no Brasil., tem consequências legais para aqueles que não exercem seu direito e dever de cidadão, inclusive o pagamento de multa e o cerceamento do exercício de direitos, especialmente serviços públicos, enquanto não for devidamente acertado junto ao Tribunal Regional Eleitoral.

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Gilberto Garcia Advocacia

"Dá-nos 10, Senhor! sucesso em tudo o que fizermos, sim; dá-nos sucesso em tudo." SI 90:17b (NTLH)



+55 (21) 99912-6678



prof.gilbertogarcia



[linkedin.com/in/drgilbertogarcia](https://www.linkedin.com/in/drgilbertogarcia)



advgilgarcia@openlink.com.br

Compartilhamento do Programa: ‘Bom Diáconos Com Jesus’, da Rede 3:16, da Convenção Batista Brasileira
<https://www.youtube.com/watch?v=3CMbaGLKEV4>.

CIDADÃOS DE DUAS PÁTRIAS: TERRESTRE E A CELESTE

Como equilibrar a dupla cidadania: Como o cristão deve conciliar seu dever espiritual e a expectativa da pátria celestial com a responsabilidade social e política na pátria terrestre, especialmente à luz da doutrina dos “Dois Governos” de Lutero e do mandato de Jeremias 29.7 de trabalhar para o bem-estar da cidade?

Ação prática da Igreja na sociedade: Diante de textos como Mateus 22.21 (“Daí a César o que é de César”), até que ponto o envolvimento do cristão na vida pública local impacta a missão da Igreja e a melhoria da comunidade onde ele vive?

AS ELEIÇÕES A LIBERDADE RELIGIOSA

O conceito de Estado Laico: Considerando que o Brasil é um Estado Laico – portanto, neutro e não ateu ou antirreligioso, qual é a postura adequada dos cidadãos religiosos nas eleições para combater qualquer cerceamento da fé (“cristofobia institucional”) sem ferir a laicidade?

Vigilância dos direitos fundamentais: Diante das constantes transformações sociais e jurídicas no país. Quais

cuidados a liderança evangélica e os diáconos devem ter para garantir a preservação contínua da liberdade de culto, expressão e consciência?

OS EVANGÉLICOS E A REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

Critérios de voto e pautas de valores: Ao escolher representantes nos parlamentos municipal, estadual e federal. Como os fiéis podem avaliar se os candidatos realmente defendem os princípios bíblicos sobre a família, a vida, a ética e a saúde, em vez de buscarem apenas o apoio eleitoral?

Ética na gestão e o papel do cristão na política: Considerando o mandato bíblico de ser “sal da terra e luz do mundo” (Mateus 5.16), como a presença de evangélicos na vida pública deve se refletir na prática do combate à corrupção, ao nepotismo e na promoção do trabalho digno?

Na esfera dos poderes Executivo, Legislativo ou Judiciário, a Liberdade de Manifestação de Crença do Cidadão Brasileiro, alicerçados na garantia da “Inviolabilidade de Crença” (Art. 5º, Inc. VI), da Vedação de Cerceamento de Direitos por Motivação Religiosa (Art. 5º, Inc. VIII), e, na “Separação Igreja-Estado” (Art. 19, Inc. I), são Direitos Fundamentais assegurados na Constituição Federal de 1988.

Os eleitores certamente votam em pessoas comprometidas com a transformação da realidade social, para

que haja o apaziguamento da Nação, que só será obtida, pelo Processo Democrático do voto, submetendo todos, conservadores (ideologia política de direita), ou, progressistas (ideologia política de esquerda), aos desejos da maioria dos eleitores.

Por isso, assegura aos cidadãos-religiosos o direito a influenciar, fundamentados em seus postulados de fé, (como todos os grupos sociais têm o direito de influir, com base em suas opções políticas, éticas, ideológicas, morais, filosóficas, humanísticas, econômicas etc.), quaisquer sejam eles, políticas públicas.

Processo Eleitoral que os Líderes Religiosos têm fundamental importância na conscientização dos devotos de fé, sobretudo, na escolha ética de candidatos íntegros, preparados e comprometidos, com plataformas partidárias direcionadas para os Valores Cristãos. “E procurai a paz da cidade, para onde vos fiz transportar em cativeiro, e orai por ela ao Senhor; porque na sua paz vós tereis paz.” (Jeremias 29.7).

**“Bem-aventurados os que observam o direito,
que praticam a justiça em todos os tempos.”**

Salmos 106.3



**GILBERTO
GARCIA**

Advogado, Mestre em Direito,
Conferencista e Escritor. Diretor do
site “O Direito Nosso de Cada Dia”
www.direitonosso.com.br

O FISCO NA CARTEIRA

COMO A NOVA TRIBUTAÇÃO DE DIVIDENDOS REDESENHO OS INVESTIMENTOS NO BRASIL

A taxa mínima das grandes fortunas e rendas transformou o planejamento financeiro. O advogado consultor de empresários e aplicadores não precisa indicar ativos, mas precisa entender o impacto de cada aplicação na receita global, no tributo já retido e na cobrança sobre os lucros distribuídos.

Desde o início de 2026, os proventos distribuídos por uma mesma empresa a um único beneficiário pessoa física, que ultrapassem R\$ 50 mil mensais, sofrem retenção prévia de 10%. Essa retenção, contudo, atua como antecipação e será ajustada no cálculo anual. Ademais, a norma exclui certos repasses de lucros passados, desde que cumpridos os requisitos legais.

A exação mínima anual recai sobre o indivíduo com

ganhos superiores a R\$ 600 mil. Na faixa entre R\$ 600 mil e R\$ 1,2 milhão, a taxa sobe de forma gradual até 10%. Acima desse segundo patamar, vale a alíquota de 10%, admitindo abatimento do imposto já quitado sobre receitas computadas na base de cálculo.

Esse sistema transforma o portfólio de investimentos em um fator fiscal. Ganhos isentos ou de fora da base podem manter o contribuinte abaixo do patamar inicial. Em contrapartida, aplicações taxadas geram imposto compensável, mitigando o peso da taxa mínima sobre outras entradas, o que inclui os dividendos.

A avaliação, contudo, não valida premissas automáticas. O cotejo adequado precisa ponderar ganho líquido, risco, resgate, prazo, taxas e peso de impostos. Um ativo não passa a valer a pena só por gerar tributo dedutível; contudo, entre opções de igual retorno financeiro, desconsiderar o impacto fiscal estraga o planejamento.

Também não adianta fatiar os repasses mensais ou abrir uma holding. O arranjo societário gerencia o fluxo de caixa, mas não oculta os montantes recebidos pela pessoa física na declaração anual. Torna-se indispensável alinhar lucros corporativos, datas de repasse, demais receitas e encargos já pagos.

O novo cenário demanda integração entre o especialista em tributos, o contador e o gestor patrimonial. A escolha financeira segue técnica e personalizada, porém

seus reflexos fiscais precisam ser integrados desde o começo.

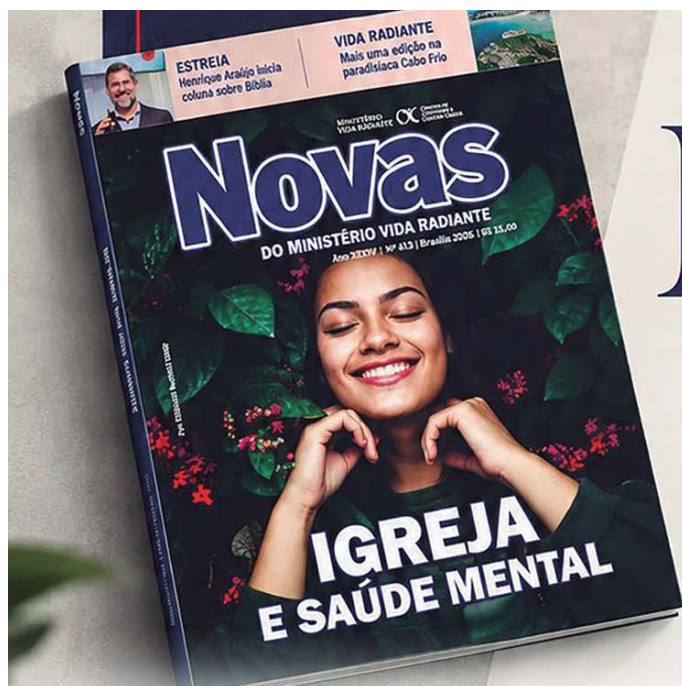
Com a taxaço mínima, a aplica  o perdeu o status de decisão puramente financeira. Seu reflexo varia conforme a posição que ocupa na renda e o perfil fiscal de cada investidor.

Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



**JABER LOPES
M. MONTEIRO**

Advogado e Consultor do escritório
Olivo Mendonça Monteiro Advogados.
Site: www.olivomonteiro.com.br
E-mail: contato@olivomonteiro.com.br
Instagram: @olivomonteiro



Novas
A CADA MÊS,
**UMA NOVA
EDIÇÃO!**



Invista

EM SUA EQUIPE

**Nós temos o CURSO adequado para o
APERFEIÇOAMENTO dos seus Líderes!**

**LIGUE agora para agendar
um dos Cursos em sua Igreja!**

Ligue 21 2516-6080 | 98509-7276

**Confira todas as dicas em
ministeriovidaradiante.com.br**

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ**

BÍBLIA
*Henrique Araujo**



E, ABRINDO OS SEUS TESOUROS, LHE OFERTARAM DÁDIVAS: OURO, INCENSO E MIRRA...

Quais seriam as possibilidades de uma família como a de José conseguir sustentar um filho de forma adequada nos tempos do Império Romano, e ainda por cima fazer uma viagem para outro país (Egito) na

ocasião imediatamente posterior ao seu nascimento? Seriam possíveis a um carpinteiro do século primeiro estas ações ou estariam muito além de suas possibilidades?

Em sua significativa obra, *Pax Romana*, Klaus Wengst lembra o peso da carga tributária sobre qualquer cidadão que estivesse em localidade sob o domínio do império romano. Com certeza José não estava isento disto. O autor alemão lembra que, através de uma política de entretenimento e alimentação dada ao povo, os césares governavam através do que tornou-se conhecido como “*panis et circenses*” (Pão e circo) que seria uma estratégia de dominação para propagar uma pretensa “paz” em seus territórios, mas que não era real.



Na cotação atual, com a quantidade mínima dos presentes, Jesus recebeu, em valores absolutos, a quantia de mais de um milhão de reais em presentes.

Neste contexto nasce o Messias. Presentes lhe são oferecidos. Segundo Mateus 2.11: “ouro, incenso e mirra”. Por serem três presentes, inferiu-se que seriam três os ofertantes. Suposições à parte, as dádivas tinham significativo valor.

Por um lado, as estimativas mais tímidas e conservadoras afirmam que, nas hipóteses mais improváveis, os tesouros recebidos teriam sido na quantidade de um quilo de cada item. Incenso e mirra, costumeiramente negligenciados por leitores em seu valor comercial, são na verdade, especiarias de muito valor. Na cotação atual, com a quantidade mínima dos presentes, Jesus recebeu, em valores absolutos, a quantia de mais de um milhão de reais em presentes. Não era comum os presentes terem esta quantidade.

Era comum às comitivas orientais levar de tipos de presentes que expressassem a grandeza do presenteador e a do recebedor. Por isso não era comum presentear com a quantidade mínima de um quilo apenas. Historiadores como Paul William Roberts e Peter J. Daniels indicam que havia até a possibilidade de 22 quilos de ouro e especiarias terem sido levados a Jesus. Roberts também estudou profundamente as expedições como a de Marco Polo. O valor estimado a partir desta quantidade daria para o sustento confortável da família de Jesus por mais de quarenta anos.

Não é possível, a partir do texto bíblico, termos clareza de forma precisa e categórica sobre a quantidade de ouro, incenso e mirra recebidos por Jesus. Porém, o que é necessário compreendermos é que Deus, em Seu infinito cuidado e misericórdia, enviou a José e Maria a provisão mais do que necessária para o sustento de Jesus. Deus é assim: nos envia novas situações, mas não nos deixa desamparados diante dos desafios que surgem. Deus enviou Seu Santo Filho aos cuidados de José e Maria, mas deu-lhes a provisão para suportar as agruras herodianas e tantas outras que enfrentariam.

O mesmo Deus que cuidou de José, Maria e de Jesus também cuidará de você e de mim!



**HENRIQUE
ARAÚJO**

Pastor da Igreja Batista Betânia,
Professor e Pró-reitor da UniSM
(Centro Universitário Souza Marques)

**Você pode nos
ajudar a preparar
LÍDERES
capacitados
para os desafios
que a Igreja
enfrenta nestes
tempos difíceis
em que vivemos!**

**VOCÊ PODE NOS APOIAR
COMO UM PARCEIRO DO
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE**

**Cadastre-se em
juventudecrista.com.br**

**DOE
AGORA!**

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



Agostinho de Hipona, um dos Pais da Igreja

QUEM SÃO OS PAIS DA IGREJA?

Nós, cristãos evangélicos, herdamos das reformas religiosas que ocorreram na Europa no século 16 um princípio muito caro: sola Scriptura – somente a Escritura. O problema é que os setores mais

fundamentalistas do movimento evangélico norte-americano reinterpretaram o princípio sola Scriptura como nuda Scriptura – Escritura desacompanhada. Essa perspectiva ganhou bastante terreno na América Latina, o que, infelizmente, trouxe como consequência o completo desinteresse pela tradição e a rejeição aos antigos credos e confissões. Todavia, a fé cristã é um tesouro bimilenar que não deveria ser ignorado. Nesse sentido, é oportuna a abordagem quádrupla de John Wesley: Escritura, tradição, razão e experiência. O termo foi cunhado por Albert C. Outler em referência à metodologia teológica de Wesley.

Para o pregador inglês, embora a Escritura seja a autoridade sobre todas as demais, contendo o único parâmetro pelo qual todas as demais verdades devem ser testadas, a tradição, a razão e a experiência são elementos importantes para a apreensão da verdade divina. Isso o leva a valorizar bastante a tradição da igreja, em especial os antigos pais do Oriente. Mas quem são os “pais da Igreja”?

A palavra “pai” é oriunda do latim, pater, derivada do sânscrito pitar, e possui diversas aplicações. Na Bíblia, o termo é aplicado de diversas formas: refere-se a Deus (Sl 68.5; Ml 2.10; Mt 5.48; Ef 4.6), ao pai biológico (Gn 2.24; Mt 10.37), aos antepassados (Lc 16.24), e à paternidade espiritual (1 Co 4.14-15; 1 Tm 1.2). Nos mais antigos do-

cumentos cristãos não canônicos, o termo aparece na relação entre ensino e paternidade. Essa relação é encontrada em textos como o Martírio de Policarpo, 12, 2 e Contra as Heresias IV, 41, 2, de Irineu de Lião. O termo foi reservado aos bispos a partir do segundo século, em especial, àqueles que preservaram as decisões conciliares de Niceia (325), Constantinopla (381) e Calcedônia (451) durante as controvérsias teológicas do quarto e do quinto século. Por fim, a expressão foi-se tornando cada vez mais abrangente, acolhendo aqueles que, embora não fossem bispos, defenderam a doutrina tradicional da Igreja.

Os pais da Igreja são, portanto, aqueles homens que receberam a doutrina apostólica com a missão de ensiná-la. Eram “pais” num sentido pastoral: cuidavam do rebanho como um pai cuida dos seus filhos. Esse cuidado está indissociavelmente ligado ao ofício do ensino. Os pais são mestres da Igreja. Eles cuidam ensinando a fé que receberam.

Boniface Ramsey identificou quatro características distintivas dos pais: 1) antiguidade; 2) santidade de vida; 3) doutrina ortodoxa; 4) aprovação eclesiástica.

Eu leciono em Seminários de Teologia para a formação de obreiros desde 2011. São quinze anos de serviço nesta área. E uma coisa que eu observo é que muito mais ênfase se tem dado à leitura e aos ensinamentos dos

reformadores do que aos ensinamentos e leitura dos pais da igreja. Considero isso um equívoco. E não digo isso depreciando o ensino dos reformadores, pelo contrário: uma melhor compreensão do pensamento patrístico inevitavelmente nos levará a uma melhor compreensão da teologia de Lutero, Melanchthon, Calvino, Zwinglio, Bucer, Armínio e outras personagens importantes no contexto das reformas na Europa.

Se eu pudesse voltar aos anos de 2007 a 2010, período de minha formação teológica, certamente eu teria lido mais os pais apostólicos, os pais apologistas e polemistas, e os grandes pais e doutores da Igreja. Resgatar a leitura e o estudo dos Pais da Igreja não significa abandonar o patrimônio das Reformas do século 16, nem tampouco relativizar o princípio da *sola Scriptura*. Significa, em verdade, reconhecer que a teologia cristã não começou há quinhentos anos. É nos próprios escritos patrísticos que já encontramos, em germe e consolidação, as doutrinas tão caramente confessadas pelo movimento evangélico – não apenas a *sola Scriptura* em sua correta compreensão (jamais como *nuda Scriptura*), mas também a *sola gratia*, a *sola fide* e o *solus Christus*.

Ao voltarmos às fontes patrísticas, somos alimentados pela mesma devoção, zelo doutrinário e fidelidade pastoral que fundamentaram a expansão do cristianismo em seus momentos mais decisivos. Afinal, seria um ato de

extrema arrogância crer que, ao abrir a Bíblia e buscar interpretá-la de forma isolada, Deus estaria nos concedendo uma compreensão inédita, jamais revelada a qualquer outro cristão ao longo de dois mil anos.

Se cremos verdadeiramente que o Espírito Santo nos ilumina para compreender as Escrituras, o mais elementar princípio de humildade nos impele a consultar aqueles que, séculos antes de nós, também foram iluminados por Deus para compreender essa mesma Palavra.

Conhecer os Pais é reencontrar as raízes da nossa própria história teológica. É compreender como a Bíblia foi lida, confessada e defendida sob o fogo das perseguições e em meio ao desafio das heresias. Para a igreja contemporânea – em especial para a liderança e para os vocacionados ao ministério –, o estudo da patrística oferece um antídoto indispensável contra o provincianismo temporal e o analfabetismo histórico, lembrando-nos de que a fé que professamos foi guardada com amor, rigor e, não raro, com a própria vida por aqueles que nos antecederam na grande nuvem de testemunhas.



**THIAGO
TITILLO**

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_titillo@yahoo.com.br

ESTANTE
*Cleverson Pereira do Valle**

LIDERANÇA QUE PREVALECE

Recebi de presente de um amigo o livro “Liderança que Prevalece”, da Editora Inspire.

O livro foi escrito por Carlito Paes, escritor e palestrante, pastor líder da Igreja da Cidade em São José dos Campos (SP) e fundador da Rede de Igrejas da Cidade, da Rede Inspire e do Grupo Propósitos de Serviços Ministeriais que reúne organizações como o Colégio Inspire, Editora Inspire, Instituto Propósitos de Ensino (IPE) e Casa SOL (ONG voltada para dependentes químicos). É Bacharel e Mestre em Teologia.

Na contracapa deste livro está registrado: “Você não é chamado por Deus apenas para ser um líder qualquer.



Você é chamado para liderar em direção ao crescimento, à excelência e a legados eternos.”

Eduardo Bortolossi (pastor líder da Igreja Família, de Sorocaba, SP) escreveu: “Carlito Paes trata neste livro: princípios para uma liderança que prevalece em todas as épocas e circunstâncias. Como um líder de líderes, provado e aprovado, que tem se dedicado nos últimos anos a influenciar, inspirar e desenvolver líderes no Brasil, o “paizão”, como é chamado por muitos, alistarão princípios bem práticos que irão ajudar tanto os novos, como os mais experientes líderes neste processo de crescimento que todos que desejam alcançar êxito na arte de liderar precisam aprender.”

O livro é dividido em nove capítulos. Começa com o prefácio do pastor Eduardo Bortolossi, seguido de uma Introdução e os demais capítulos.

No capítulo um o tema é Liderança Cristã; no capítulo dois, a Autoliderança, no capítulo três, Lidere com uma visão plena; o quarto capítulo trata de “Lidere por Processos de Mudanças”; o capítulo cinco é sobre “Lidere diante da Cultura Emergente”; o capítulo seis trata de Lidere para um crescimento saudável, o capítulo sete é sobre “Lidere para a expansão”, o capítulo oito é sobre “Lidere com Empreendedorismo” e o capítulo nove trata de Liderança que Prevalece.

O autor diz que liderar uma igreja de grande porte

com uma rede de igrejas e organizações coligadas a ela é um desafio de liderança diário, isso o leva a formar pessoas, lapidar líderes (voluntários ou de tempo integral). Ele pensa estrategicamente nas próximas gerações também.

Gosto do capítulo que trata da autoliderança, antes de liderar pessoas é necessário liderar a si mesmo.

O autor enfatiza que o livro é bastante objetivo e traz princípios bíblicos e práticos. “Ser um líder que prevalece é mais sobre a qualidade do líder do que sobre o lugar onde atua.” Ele conclui dizendo que devemos andar com o tanque cheio, assim você irá mais longe. A pergunta que fica é: o que enche seu tanque na vida? O que lhe dá alegria, renovo e prazer? Chegue bem até o seu destino!

Este livro é para todos que são ou desejam ser líderes. Você não pode deixar de ler e aplicar estes ensinamentos em sua própria vida.

Recomendo a leitura deste livro! Ele foi uma grande ajuda para minha vida e para o meu ministério. Você deseja melhorar sua liderança? Então, peça hoje mesmo o livro e desfrute da sua leitura.



**CLEVERSON
DO VALLE**

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal,
Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com

A EDUCAÇÃO E SEUS ELEMENTOS BASILARES

A Educação, seja ela no âmbito secular ou religioso, requer, além de prioridade, atenção, amor, dedicação e, acima de tudo, espírito sacerdotal, visão ministerial, entendendo-se o magistério como uma postura de serviço. Infelizmente, esta atitude está cada vez mais rara, fato também ausente no cotidiano eclesial contemporâneo.

Neste contexto complexo e adverso, faz-se necessário um caminhar educacional pautado na administração de recursos e do capital humano usando-se as pessoas certas, nos lugares certos e de forma adequada. O desafio é capacitar as pessoas, em vez de lançá-las nas tarefas e querer que elas, por si mesmas, exerçam seus papéis de modo adequado, embora não tendo elas nenhum treinamento.

Como hoje a correria é frequente e, muitas vezes, pre-

valece a busca pelos resultados imediatos, acaba-se desprezando o fato de que educação é processo e não um produto. Os líderes precisam se lembrar de que é necessário muito cuidado com projetos grandiosos, alguns faraônicos que requerem muito empenho e muita criatividade.

É preciso que os educadores se preocupem com a organização dos trabalhos de modo que sejam claros, objetivos e transparentes, informando a todos, de modo a evitar que embaraços e nuvens dificultem a compreensão e informação do universo educacional.

Aqui apresento esta brevíssima resenha; além disso, livros, revistas e principalmente oficinas irão dar subsídios para que a educação tenha vida, expressão, presença e impacte de modo positivo e edificante os muitos campos que ostentam um elevado grau de pobreza, ainda que, muitas vezes, estejam em estruturas arquitetônicas colossais.

Este é um grande desafio para os dias atuais!



**DANIEL
BARBOSA**

Educador Religioso, é membro da
Comunidade Batista Atos 2, em Nova
Friburgo, RJ, e da Sociedade Bonhoeffer
bonhof23daniel@gmail.com

** Texto publicado originalmente na edição 252, de janeiro de 2012, republicado aqui pela sua atualidade e em função do afastamento do nosso colunista por razões de saúde.*



Mantendo a calma em tempos difíceis

Precisamos aprender a agir com a fé que nos capacita a ter calma nas horas difíceis. A base de uma vida vivida de modo sereno é a fé no Senhor que precisamos ter.

Manter a serenidade na hora das adversidades é o que mostra a diferença entre os que sabem o propósito de suas vidas e a direção que eles seguem e aqueles que vivem sem perceber o caminho que trilham e sem conhecer os fundamentos de uma vida equilibrada.

Apresentar as bases de uma vida estruturada em bases sólidas e, com isso, conquistar a calma e a tranquilidade para superar as situações difíceis da vida é o tema da terceira reflexão do livro de reflexões devocionais *A Alegria Vem Pelo Amanhecer* escrito pelo pastor **Gilton Medeiros**, com base na inspiração da mensagem bíblica “O choro pode durar uma noite, mas a alegria vem pela manhã” (Salmo 30.5).

Organizadas para proporcionar subsídios para uma devocional semanal, a obra tem, para cada capítulo, uma reflexão, um roteiro para orações diárias, uma oração modelo e um texto bíblico para guardar no coração. Com 53 reflexões devocionais, *A Alegria Vem Pelo Amanhecer* fornece as bases para os momentos de comunhão pessoal de cada dia, compartilhando palavras de ânimo, encorajamento e inspiração. Além disto, junto com as reflexões, o livro oferece um roteiro com sugestões de como fazer um momento devocional rico e cheio de inspiração. A ideia é que o leitor encontre nesse devocionário um companheiro para a sua jornada e possa descobrir

que a vida pode ser plena, abundante e feliz, mesmo vivendo em meio a circunstâncias adversas.

O autor, pastor Gilton Medeiros, é o Diretor Executivo e fundador do Ministério Vida Radiante, iniciativa que tem como propósito inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Palestrante e conferencista, o autor tem a agenda aberta para convites de Igrejas, Convenções, Universidades e Escolas. Contatos devem ser feitos pelo WhatsApp 21 98509-7276.



A ALEGRIA VEM PELO AMANHECER

**Palavras de ânimo,
encorajamento e inspiração
para todos os dias**

Gilton Medeiros
Editora Ministério
Vida Radiante
176 páginas



Valentes, uma releitura dos heróis clássicos

Ficção infanto-juvenil, esta obra faz releituras de personagens da literatura mundial como Aladim, Rei Arthur, Robin Hood e O Corcunda de Notre-Dame, contextualizando-os ao cotidiano dos adolescentes brasileiros

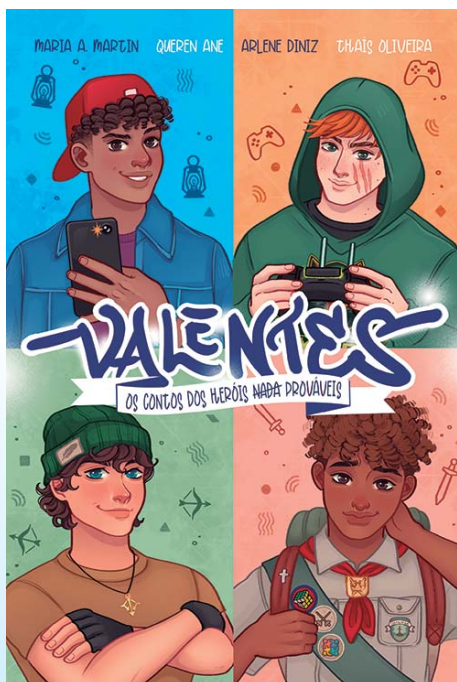
Após o sucesso da série Corajosas, que se tornou um fenômeno editorial ao reinterpretar contos de fadas para o público feminino, as autoras Arlene Diniz, Maria A. Martin, Queren Ane e Thaís Oliveira apresentam agora o lançamento Valentes: Os contos dos heróis nada prováveis. Publicado pela Editora Mundo Cristão, o livro transporta heróis masculinos para a realidade dos adolescentes brasileiros, mostrando aos leitores que a verdadeira bravura não exige superpoderes.

Ao longo da obra, quatro histórias clássicas ganham um formato familiar. Alan Diego vive a versão moderna de Aladim: o garoto tem talento para criação de vídeos e busca fama nas redes sociais, mas o que sobra se esse ‘sucesso’ online acabar? Já Arthur Reis só queria sobreviver ao Acampamento Excalibur, porém os planos vão pelos ares depois de uma brincadeira irresponsável. Nesta releitura do Rei Arthur, o protagonista aprende a agir com honestidade, mesmo quando decisões difíceis podem custar sua popularidade.

O processo de autodescoberta continua com Ronan Carvalho, inspirado em Robin Hood. O jovem órfão utiliza habilidades em tecnologia e parkour para denunciar injustiças em um mundo onde os poderosos parecem sempre vencer – e acaba descobrindo um segredo capaz de mudar sua vida para sempre. Por fim, assim como O Corcunda de Notre-Dame, o gamer Kevin Torres carre-

ga marcas que vão muito além das cicatrizes físicas. Quando recebe um convite para participar de uma equipe de e-sports, ele deve decidir se continuará se escondendo atrás de um avatar... ou se terá coragem de mostrar ao mundo quem realmente é.

As autoras, Arlene Diniz, Maria A. Martin, Queren Ane e Thaís Oliveira são escritoras dedicadas à ficção juvenil e cristã com ampla experiência no diálogo com adolescentes. Juntas, criaram o projeto Corajosas, fenômeno editorial com mais de 250 mil livros vendidos no Brasil. Em *Valentes*, as autoras utilizam seu repertório para explorar, pela primeira vez, os dilemas do universo masculino.



VALENTES

Os contos dos heróis nada prováveis

Arlene Diniz, Maria A. Martin, Queren Ane e Thaís Oliveira
Editora Mundo Cristão
368 páginas



Para sair da estagnação profissional, espiritual e pessoal

Em “Mentalidade de alto nível”, Vinicius Iracet reúne princípios bíblicos e estratégias de desenvolvimento pessoal para mostrar como a mudança de pensamento pode refletir nas decisões, nos relacionamentos e na busca por novos hábitos

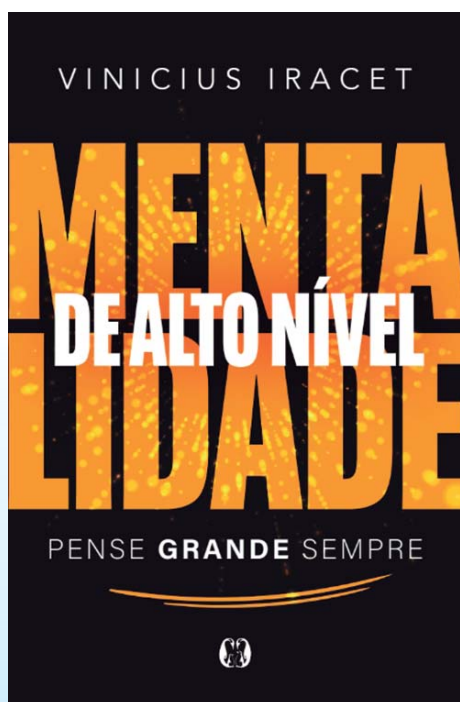
A forma como uma pessoa pensa influencia escolhas, hábitos e a maneira como ela enfrenta desafios diários. É a partir dessa ideia que o pastor e profeta Vinicius Iracet desenvolve o livro *Mentalidade de alto nível*: pense grande sempre, em que convida o leitor a refletir sobre a própria jornada. Baseada no conceito bíblico de metanoia, palavra grega que significa mudança de mente, a obra, publicada pela Citadel Editora, apresenta um caminho para quem deseja romper ciclos de estagnação, desenvolver uma nova perspectiva sobre a vida, rever velhos hábitos e viver o propósito de Deus.

Com mais de 11 milhões de inscritos no YouTube e atuação em projetos voltados ao desenvolvimento espiritual dentro e fora do Brasil, o autor reúne conceitos, passagens bíblicas, relatos pessoais e experiências próprias de ministério para mostrar que a mudança de vida começa pela renovação da mente. Ele explica que hábitos, palavras, conexões e escolhas moldam o futuro e que abandonar o vitimismo, desenvolver novos costumes e assumir responsabilidade pelas próprias decisões são passos fundamentais para construir uma trajetória renovada na vida espiritual, nos relacionamentos e na carreira.

Ao longo dos capítulos, Vinicius Iracet ensina o leitor a enxergar a fé como um ponto de partida para mudanças concretas e mostra que desenvolver uma mentalidade renovada exige prática, perseverança e compromisso

com princípios que impactam todas as áreas da vida. O autor ainda reforça que a metanoia vai além de uma mudança de pensamento: trata-se de uma escolha diária que influencia hábitos, decisões e o futuro; para ele, desenvolver uma relação mais profunda com Deus é um dos caminhos possíveis para viver com propósito e enfrentar os desafios da vida com mais consciência e responsabilidade.

O autor, Vinicius Iracet, é pastor, escritor e conferencista, com um ministério que ultrapassa fronteiras. Autor de 20 livros e criador de conteúdo com uma comunidade de mais de 11 milhões de inscritos no YouTube, impacta diariamente milhares de pessoas por meio de lives de oração e mensagens de fé.



MENTALIDADE DE ALTO NÍVEL

**Pense grande
sempre**

Vinicius Iracet
Citadel Editorial
160 páginas



Um segredo que muda a vida de duas mulheres

A premiada autora Lynn Austin narra a saga emocionante sobre amizade feminina, identidade e o peso das escolhas feitas em tempos difíceis

Londres, 1945. A Segunda Guerra Mundial acabou, mas a batalha está longe de terminar para Audrey Clarkson e Eve Dawson. Unidas por uma amizade improvável desde a adolescência, quando a mãe de Eve trabalhava como camareira da mãe de Audrey, as duas viram o conflito apagar as fronteiras entre suas classes sociais. Juntas, enfrentaram desafios como pilotar um barco em mar revolto para ajudar soldados e até dirigir ambulâncias sob o terror dos mísseis para levar feridos ao hospital. Agora, uma decisão desesperada redefinirá para sempre o destino das protagonistas de “Se eu fosse você”.

Escrito por Lynn Austin, oito vezes vencedora do prêmio Christy, esta é uma saga memorável sobre a força das relações femininas. Narrada em terceira pessoa, a história alterna entre o passado na Inglaterra e o presente nos Estados Unidos da década de 1950.

O impacto do pós-guerra serve como motor de dilemas morais que discutem até onde uma pessoa iria para proteger quem ama. A narrativa transporta o público para um cenário de perdas devastadoras – como a morte de Alfie, irmão de Audrey e grande amor de Eve – e a busca incessante por pertencimento em um mundo que já não reconhecem mais. A mensagem de fé permeia temas como culpa, perdão e esperança, apresentados sem caráter devocional explícito, o que amplia o apelo da leitura

para todos os tipos de públicos, especialmente fãs de ficção histórica.

A autora, Lynn Austin, já vendeu mais de 1,5 milhão de exemplares de seus livros em todo o mundo. Ex-professora que agora escreve e dá palestras em tempo integral, recebeu oito Prêmios Christy por suas ficções históricas e foi uma das primeiras autoras a se tornar parte do Hall da Fama do Prêmio Christy. Lynn e seu marido têm três filhos adultos e moram no oeste de Michigan, nos Estados Unidos.



SE EU FOSSE VOCÊ

Lynn Austin

Editora Mundo Cristão

384 páginas

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



**Servir a Jesus trabalhando para a
edificação da Igreja, o Corpo de Cristo:
esta é a nossa Missão.**

**Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!**

**FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!**

**Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080 ou consulte
ministeriovidaradiante.com.br
e participe do nosso
ministério!**

**Sua oferta nos permitirá
oferecer oportunidades de
treinamento e aprimoramento
para igrejas que não tem
recursos para investir na
formação dos seus próprios
líderes!**

PARA OFERTAR:

BRABESCO

Agência 02013

Conta Corrente: 17.1970-0

Ministério Vida Radiante

PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



MERCADO EDITORIAL



Foto de Gabriel Frank no Pexels

O menino que queria ser Deus

Em livro infantojuvenil, o pastor e influenciador Yago Martins conecta diferentes gerações em diálogo sobre luto, sofrimento, educação espiritual, confiança, cura emocional e vida eterna

O escritor Yago Martins, autor de obras de teologia, apresenta uma nova faceta com o lançamento de *O menino que queria ser Deus*. Ilustrada pelo premiado Rogério Coelho, o texto apresenta uma teodiceia (tentativa filosófica de justificar a existência de Deus diante do mal e do sofrimento) sob uma perspectiva acolhedora e sensível tanto para crianças quanto para adultos, sem subestimar a inteligência emocional infantil.

O livro lançado pela Editora Mundo Cristão apresenta Dandam, garoto de seis anos que carrega o peso de perdas grandes demais para sua idade: a ausência do pai, a morte de seu cachorro Salsicha e, de forma devastadora, o falecimento de sua amada avó. Inconformado com o silêncio divino diante da própria dor, Dandam decide, com a convicção típica da infância, que pode fazer um trabalho melhor que o do Criador. E anuncia à sua professora: “Eu quero ser Deus”.

O estilo de escrita de Yago Martins é marcado por uma delicadeza que equilibra o rigor teológico com linguagem acessível e poética, criando um espaço seguro para que pais e filhos conversem juntos sobre temas complexos como luto, educação espiritual e vida eterna. Por meio de exemplos práticos e metáforas, o autor aprofunda dores e questionamentos humanos, como a revolta em aceitar a morte e o sentimento de abandono.

O autor, Yago Martins é doutorando em Teologia Pública (Ph.D) pelo Fuller Theological Seminary, mestre (Th.M) em Teologia Sistemática pelo Instituto Aubrey Clark e bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana, além de pós-graduado em Escola Austríaca de Economia pelo Centro Universitário Ítalo Brasileiro e em Neurociência e Psicologia Aplicada pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.

O ilustrador, Rogério Coelho nasceu em São Paulo e mora em Curitiba há muitos anos. Ilustrou mais de cem livros para as principais editoras brasileiras e também para editoras do exterior, especialmente dos Estados Unidos.



O MENINO QUE QUERIA SER DEUS

Yago Martins com
ilustrações de
Rogério Coelho
Editora Mundo Cristão
80 páginas

Sonhar alto ou aceitar o ritmo da vida?

“Você vai passar por aqui”, novo livro de Anna Padilha Moura, descreve o conflito da Geração Z entre o desejo urgente de realização e a impaciência de trilhar o caminho

O que você faria se pudesse ir direto para o sucesso, sem passar pelas partes “chatas” da vida? Esse é o maior desejo de Zoe Castilho, protagonista do romance “Você vai passar por aqui”. O lançamento de Anna Padilha Moura pela Editora Mundo Cristão chega como uma resposta para aliviar a ansiedade coletiva de uma geração que sofre com a sensação de atraso, mesmo tendo um futuro inteiro pela frente.

Aos 20 anos, Zoe estuda jornalismo em São Paulo e coleciona grandes expectativas: tornar-se escritora, ser reconhecida como artista e viver um romance digno dos filmes de cinema. De preferência, tudo o mais rápido possível. Na gaveta dela, porém, dorme um manuscrito inacabado, nunca lido nem editado, mantido preso por um misto de perfeccionismo e medo. Enquanto vê colegas “chegarem lá” com facilidade, a garota fica cada vez mais angustiada com o sentimento de que está ficando para trás.

Jornalista com atuação em cinema e escrita criativa, Anna Padilha Moura combina referências que vão dos clássicos de Hollywood a influências literárias, como A princesa e o plebeu e J.R.R. Tolkien. A ambientação imersiva com toque de realismo mágico é o pano de fundo para discutir dilemas reais da Geração Z: escolhas e consequências; autossabotagem e comparação nas redes

sociais; e o conflito entre o desejo urgente de realização e a impaciência de valorizar o processo. Nesse ponto, *Você vai passar por aqui* mostra aos jovens leitores que o caminho importa tanto quanto o destino. E que respeitar o próprio tempo não significa deixar de sonhar.

A autora, Anna Padilha Moura, é formada em Jornalismo, com extensão em Escrita Criativa e especialização em Teologia e Literatura. Junto de seu marido, Erich, também é empresária, cofundadora do Tiny Studios, um estúdio de cinema independente, e da Tiny Creative, agência boutique de marketing.



VOCÊ VAI PASSAR POR AQUI

Anna Padilha Moura
Editora Mundo Cristão
352 páginas



Tomás de Aquino para teólogos de hoje

Diante do crescente interesse pela tradição cristã clássica no cenário evangélico contemporâneo, a Igreja de Cristo é chamada ao discernimento bíblico e pastoral: como examinar as riquezas e armadilhas da herança filosófica sem negligenciar a suficiência da Palavra de Deus (Sola Scriptura)?

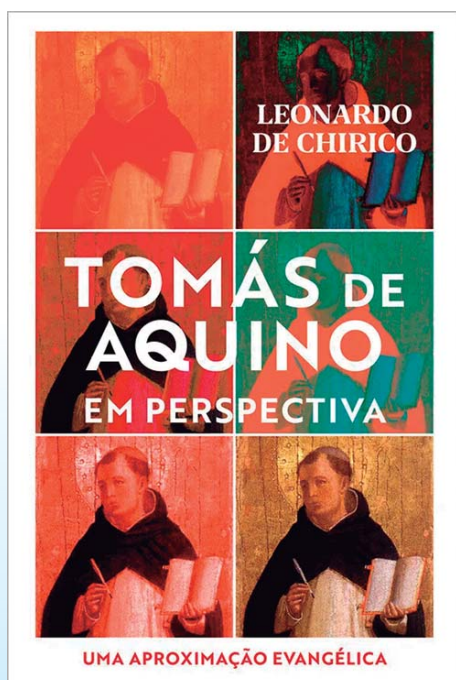
A influência de Tomás de Aquino na teologia ocidental é incontestável. Nos últimos anos, observa-se uma marcante redescoberta de suas obras no seio do pensamento teológico evangélico. Contudo, surge uma indagação central e inadiável: como o pensamento evangélico deve lidar com a obra do maior doutor da Igreja Católica Romana?

Para guiar a comunidade evangélica nessa reflexão com precisão, maturidade e fidelidade teológica, a Edições Vida Nova publicou “Tomás de Aquino em perspectiva”, escrita pelo renomado teólogo e pastor Leonardo De Chirico. Com criterioso rigor acadêmico e compromisso bíblico, o autor oferece balizas sólidas para um exame crítico fundamental.

Em análises concisas e pautadas pelo diálogo ponderado, De Chirico examina a dogmática e a metafísica do pensamento tomista, destacando suas contribuições para a reflexão filosófica, bem como as áreas que exigem cautela do leitor evangélico.

Seja para o estudante evangélico em busca de solidez e maturidade teológica, seja para o leitor católico aberto a um diálogo respeitoso, esta introdução é um convite irrecusável para compreender, de forma fundamentada e crítica, um dos maiores gigantes da filosofia e da história da fé.

O autor, Leonardo De Chirico, é Doutor em Teologia pelo King's College de Londres, pastor da igreja Breccia di Roma, professor de Teologia Histórica no Istituto di Formazione Evangelica e Documentazione (IFED) em Pádua e diretor de Reformanda Initiative. É o editor de Studi di teologia, revista teológica evangélica em publicação na Itália há quarenta anos, além de autor dos livros Evangelical Theological Perspectives on Post-Vatican II Roman Catholicism (2003).



**TOMÁS DE AQUINO
EM PERSPECTIVA**
**Uma aproximação
evangélica**

Leonardo De Chirico
Edições Vida Nova
240 páginas

24º CONGRESSO VIDA RADIANTE

Nada temerei!
Salmo 32.7

★ CELEBRAÇÃO ★ MENSAGENS
★ PALESTRAS ★ CORAL ★ OFICINAS
★ CULTO MATUTINO ★ FESTA SOCIAL



26 a 29.ABR.27

MALIBU PALACE HOTEL | CABO FRIO, RJ

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

+ INFORMAÇÕES | INSCRIÇÕES
21 98509-7276 | ministeriovidaradiante.com.br